

# GAZETA

*Camara de*

DE LISBOA

*Junho*

Com Privilegio



*Municipal de*

OCCIDENTAL.

*18 de 1855.*

de S. Magestade.



Quinta feira 3. de Janeiro de 1726

## TURQUIA.

*Constantinopla 15. de Outubro.*



EM chegado dentro de poucos dias dous Expressos da Asia; hum despachado pelo Governador de Babilonia com a noticia de haver entrado com o seu Exercito na Provincia de Oristan, occupando-a toda sem grande resistencia dos Persas: outro mandado por Abdala Baxá, Commandante do Exercito Ottomano, acampado nas visinhanças de Taurisio; avisando a Corte de haver o Governador de Erserum tomado por assalto a Cidade de Chenza, passando á espada não só a guarnição, mas todos seus habitantes; excepto os Christãos, que implorarão, e conseguirão a graça, e protecção do Graó Senhor.

Por ambos estes Correyos se teve tambem a noticia, de que havendo marchado o Sophi Thamas com o seu Exercito para Hispahan, com a esperança de reduzilla á sua obediencia, e occupar o Throno daquella Monarquia; lhe sahira ao encontro Esref, que por morte do Principe de Kandahar, ficou reconhecido por Sophi, e Soberano da Persia, e apresentando-lhe batalha, tivera pela sua parte a vitoria, vendo-se o novo Monarca precisado a valer-se da fuga, para escapar das mãos do vencedor.

O Theouro, e bens do Governador de Candia defunto foram confiscados para o Sultão, e conduzidos a esta Cidade em duas galés, que daqui partirão neste Verao, ficando dezaes filhos que deixou pobrissimos. O novo Governador da Ilha passa a governar o Cayro, cujo Governador lhe vem succeder a elle. A Giannum Coggia se deu o governo da Cidade de Canea, e sua Diocese na mesma Ilha de Candia, em satisfação das quatro naos de guerra, que fez fabricar para a Sulra.

As cartas de Gaza de 24. de Dezembro do anno passado, dizem haver sido tão grande

grande affeca naquella Paiz, até ás vizinhanças de Meca, que desde o mez de Abril até o de Dezembro se não tinha visto nos campos huma só folha verde; e os Peregrinos, que vinhão de Meca asseguravaõ, não se haver achado outro alimento para se sustentarem, se não gafanhotos, cuja quantidade era tão immensa, que os bandos pareciaõ nuvens. Na mesma Cidade havia grande consternação pelas parcialidades, que reynavaõ entre Alaán, Cabo Principal dos Arabes, e Nessaban, a quem o Baxá de Damasco quiz introduzir no governo de Giza (expulsando d'elle o primeiro) por lhe remunerar os serviços, que lhe tinha feito; livrandolhe no mesmo anno a caravana de Meca das mãos dos Arabes; e refere-se, que havendo-se Nessaban metido em Giza na ausencia de Alaán; este o viera si-tiar na mesma Cidade, e continuára no sitio até 4. de Novembro; pretendendo, que os moradores expulsassem della ao seu emulo, e aos seus parciaes; os quaes vendo-se sem meyo de sustentar tão apertado sitio, se retiraraõ hum noite para Rama, Cidade pequena da mesma Palestina, que dista dalli quatro legoas. Alaán com esta noticia o foy seguindo, e o sitiou nella até 12. sem que teve a de haver sahido de Damasco em favor dos sitiados, o Governador de Jerusalem, filho da-quelle Baxá, pelo que se reírou ás planicies de Giza; onde assentou o seu arrayal, guarnecendo de gente todas as estradas, e despojuando não só todos os passa-geiros, mas ainda os lugares vizinhos, que tinhaõ favorecido o seu contrario. Nesta forma continuou até chegar em seu soccorro outro Principe Arabe, do partido do Jordão, com cujo reforço tomaraõ a emprender o sitio de Giza; mas o Governador de Jerusalem, querendo ajudar a Nessaban seu amigo, lhe mandou trinta Companhias de Infantaria, á ordem do seu Kakaya; o qual acometendo o campo de Alaán a 22. de Dezembro, o poz em fugida, obrigando-o a retirar-se para as vizinhanças de Hebron; tomandolhe as tendas, gados, e bagagem, de- pois de mortos mais de cem Arabes do seu partido. Depois desta victoria se retirou o Kakaya para Lira (terra sujeita ao governo de Jerusalem) com a sua gente, levando muitos Cabos presos; a 31. dos quaes fez tirar as vidas por varios modos, com mettendo infinitos roubos pelos caminhos.

#### R U S S I A.

*Petrisburgo 7. de Novembro.*

**M**ons. Tolstoy chegou aqui de Constantinopla pela posta a 3. do corrente, despachado pelo Conde de Romanzoff, Enviado extraordinario da Empe-ratriz naquella Corte; com a reposta do Graõ Senhor ás cartas, em que S. Mag. Imp. lhe deu parte da morte do Emperador seu marido, e de haver tomado posse da Regencia, e Soberania deste Imperio. Fazem-se disposições militares com to-da a diligencia, assim terrestres, como navaes. Tem-se passado ordens muy precisas, para se fazerem levas de reclutas, o que se executa com toda a promptidão, e os Regimentos haõ de estar completos antes da Primavera proxima. Antehontem se poz no estaleiro a quilha para hum navio de 54. peças na presença da Impera-triz. A nao, em que se ha de embarcar o Duque de Hollácia, para tomar posse do titulo de Grande Almirante, he de 70. canhoens, e terá 400. homens de equipa-gem. A partida de S. Mag. para Moscow, parece estar determinada para o mez de Janeiro proximo; mas não se sabe se o Duque, e Duqueza de Hollácia a acom-panharão nesta viagem. O Barão de Osterman, Vice-Chancellor, que se ach. perfectamente convallecido da ultima doença, que teve, tem assistido já a muitas conferencias, que se tem feito, assim com os Ministros das Potencias estrangeiras, como com os principaes do Senado.

Determinando S. Mag. Imp. fundar nella Cidade de Lun. Observatorio Mathematico, conforme o projecto que tinha formado, e não pode executar pela sua intempestiva morte o Emperador defuncto, tem mandado vir de Pariz a Monf. de Lille, Professor Real, e Mestre de Mathematicas, affociado às Academias das Sciencias de Pariz, Inglaterra, e Prussia, que deve partir para este Paiz em 15. do corrente, com licença del Rey Christianissimo para assistir aqui quatro annos. Affigura-se, que traz com si o Monf. de Lille de la Croycere, seu irmão, tambem Astronomo da Academia Real das Sciencias de Pariz, para fazer este estabelimento mais util às Sciencias pela correspondencia, que S. Mag. Christianissima lhe tem ordenado, que entretenha entre huma, e outra Academia.

## POLONIA.

*Varsovia 15. de Novembro.*

EL Rey voltou do seu Palacio de Czernikow para o desta Cidade, mais cedo do que determinava, para ser Padrinho do Bautismo do filho, que nasceu a 3. do corrente ao Feld-Marechal Conde de Flemming, de quem foy Madrinha a Princeza de Radzivil sua avó. Mandou Sua Mag. depois da sua chegada expedir novas cartas circulares a todos os Senadores, Generaes, e Ministros do Reyno ausentes, convidando-os para se acharem aqui no dia 15. de Janeiro proximo a fim de assistirem às deliberações, que se hão de fazer sobre a Dicta, que se deve convocar. O Graó General do Exercito da Coroa se excusa de vir à Corte, com o pretexto de se achar indisposto. Entende-se, que tambem os mais não virão; porque todos os dias cresce nelles o odio contra os Protestantes, e a mayor parte dos que se mostravaõ dispostos a convir nos differentes projectos de ajustes, que se tem proposto, começaõ a mandar conduzir os seus bens para as terras fortificadas, a fim de os pôr em segurança; e estando convocados por S. Mag. para se achar em no grande Conselho, que pertendia fazer no principio deste mez, se deixaraõ ficar nas suas terras, insinuando, que não virão à Corte, se não depois de se haver retirado della Monf. Finch, Enviado del Rey da Grãa Bretanha. A' vista do que determinou El Rey fazer huma conferencia segunda feira com os Senadores, e Ministros, que aqui se achão, a qual, por se achar neste dia indisposto, ficou deferida para hontem. Nella se acharaõ entre outros o Primas do Reyno, Monf. Pociey, Graó General da Lithuania, o Graó Camareiro da Coroa, e o Conde de Wratislau, Embaixador do Emperador; e se procurou achar algum expediente que possa impedir o rompimento; mas tambem não assistio El Rey nella por lhe continuar a sua queixa.

O Duque de Kurlandia mandou a Sua Mag. huma lista de todas as contribuições, que as tropas Russianas tem tirado das terras do seu Dominio, depois da tomada de Riga. Despachou-se hum Expresso para Dresda em 7. deste mez, e a 8. recebeu o Ministro de Prussia hum da sua Corte. Dizem, que S. Mag. está de animo de entrar no Tratado de Vienna, e que tem escrito ao Emperador sobre este particular. Todas as diligencias de S. Mag. se encaminhaõ a evitar a guerra, e por não estimular mais aos Protestantes, deu audiencia aos Officiaes, que o Graó General da Coroa expulso do Exercito della, e lhes mandou dar hum mez de soldo a cada hum, para poderem subsistir em quanto o Graó Thesoureiro da Coroa lhes não paga os soldos atrazados, como se tem disposto. Tambem dizem, que os recomendou ao Feld-Marechal Conde de Flemming, para q os empregue nos primeiros postos, que vagarem nas tropas de Saxonia.

## SUECIA.

*Stockholm 16. de Novembro.*

**E**ntendia-se, que a Duqueza viuva de Mecklenburgo passaria todo o Inverno nesta Corte; mas agora se diz, que está determinada a sua partida para o fim deste mez; e que para depois deste tempo se tem deferido huma grande montaria de urfos, e javalis, que Sua Mag. quer fazer por exercitar a sua clemencia com os Payfanos, a quem estes animaes causão muitas perdas, e se tem já mandado fazer as disposições necessarias. O Conde de Brancas-Cerelt, Embaixador de França nesta Corte, está muitas vezes em conferencia com os nossos Ministros sobre os negocios da presente conjunctura, assim no Norte, como em outras partes. O Conde de Tessin, Enviado extraordinario de Sua Mag. à Corte de Vienna, partio daqui hontem, e leva por seu Secretario da Embaixada a Monf. Rintwich. O Conde de Gollowin, Ministro da Emperatriz da Russia, tem recebido despachos de grande importancia da sua Corte; e como tornou a tomar os criados, que já tinha despedido, se entende, que recebeu ordem para passar aqui o Inverno. Monf. Rumph, Ministro da Republica de Hollanda, tem renovado as suas instancias, para que Sua Mag. lhes mande pagar o dinheiro, que os Hollandezes emprestaraõ ao Rey defuncto sobre as rendas da Alfandega de Riga, e a satisfação dos danos, que os Negociantes da mesma Nação padecerãõ pelos navios, que lhes tomaraõ os corsarios Suecos, durante a ultima guerra do Norte. Espera-se aqui hum Ministro del Rey de Prussia, Monf. Anthoir, General de batalha no serviço desta Coroa, que aqui ficou com a incumbencia dos negocios de França, desde que Monf. de Campredon partio para Petrisburgo, está de partida para Pariz.

## DINAMARCA.

*Copenhaghen 17. de Novembro.*

**A**Corte continúa em Fredericksberg. El Rey se acha convallecido de huma ligeira indisposição, que padece. Espera-se aqui brevemente o Conde de Freitag, Enviado extraordinario do Emperador, que se acha já em Hamburgo com a Condesa sua mulher. Monf. Rantzaw de Aschberg, que El Rey manda por seu Enviado extraordinario à Corte de Hannover, com huma commissão de grande importancia, partio já para Hamburgo, e deve fazer a sua viagem com pressa, para alcançar ainda nella a El Rey da Grã Bretanha. Sua Mag. deu o emprego de Presidente da Marinha ao Conde de Daneskiold; e o de Gram Ballio de Arhus com 3 U. patacas de ordenado ao General de batalha Lewenhof, que ha muitos annos assiste com o caracter de Enviado na Corte de Prussia.

## ALEMANHA.

*Hamburgo 23. de Novembro.*

**M**onf. John, Conselheiro do Tribunal de Justiça del Rey de Dinamarca, deu fim à Commissão, que tinha del Rey seu amo, para examinar o negocio do bairro de Schauenburgo desta Cidade, em que pretende ter jurisdição, e o nosso Magistrado sendo informado de todas as queixas, e repostas, que houve entre o dito Conselheiro, e os moradores do dito bairro, mandou protestar solemnemente contra este procedimento, não só de pa'vra, mas por escrito, indo executar esta commissão dous Deputados a casa de Monf. Honhenmuhlen, Residente de Sua Mag. Dinamarqueza. Estase imprimindo huma deducção muy ampla do negocio, para dar huma justa idéa delle, e mostrar em que consistem os antigos direitos Reaes.

As cartas de Petrisburgo dizem, que o Duque de Holsacia tem mandado ordenar

dem à Regencia de Kiel, para lhe mandar huma informação muy exahta de todas as contribuiçoens, que se tiraraõ do Paiz, durante a ultima guerra, e de todas as perdas, que se fizeraõ com a demolição das Fortalezas de Toningen, arthellaria que se levou dellas, e outras cousas concernentes a isto, o que tudo importará huma consideravel somma. Sabese, que a Corte de Russia, à instancia de certa Potencia, mandou declarar, que se não queria intrometer por nenhum modo nos negocios de Polonia. As de Dantzick de 17. dizem, que se esperava pelo primeiro Correyo de Varsovia a noticia, de haverem sahido daquella Cidade os Ministros das Potencias Protestantas, e o de França, como seu Aliado; porque se não fallava já em se fazer Dieta geral do Reyno, e menos ainda em dar satisfacção às ditas Potencias.

Segundo alguns avisos de Vienna, a aliança, que se tratava entre aquella Corte, e a de Russia, está já concluida, e corre voz, que Polonia, e Hespanha devem entrar neste Tratado. D. Antonio Casado, filho do Marquez de Monteleon, entregou já as suas cartas credenciaes de Enviado extraordinario del Rey de Hespanha ao Magistrado desta Cidade, o qual o mandou comprimentar por dous Deputados, e lhe fez ao mesmo tempo o presente do vinho de honor, que se costuma mandar aos Ministros.

*Hannover 23. de Novembro.*

EL Rey da Grã Bretanha voltou hontem à noite pelas cinco horas de Gohr, para o Palacio desta Cidade, onde não estará mais que quinze dias. O Principe Federico seu neto chegou do mesmo sitio pelas sete horas. O Marquez de Aix, Ministro del Rey de Sardenha, tinha chegado aqui a 14. e esperava a S. Mag. para lhe communicar a commissão, que traz del Rey seu amo. Espera-se brevemente de Varsovia Mons. Le Cocq, Ministro del Rey de Polonia, e se assegura, que vem encarregado de representar a S. Mag. Britannica as razoes, que occorrem, para mandar recolher daquella Corte o seu Enviado Mons. Finch, tendo a mayor de todas, a má vontade, q̃ lhe tem toda a Nação Polaca, e não ser possivel fazella apuntrar, sem a condição de sair primeiro do Reyno o dito Ministro. O Conde de Staremberg, Embaixador do Emperador, se acha já aqui outra vez com a Condesa sua mulher, que tem entrado no mez nono da sua prenhez. O Conde de Broghio, Embaixador del Rey Christianissimo, que esteve muitos dias recolhido por causa da gorta, começou já a apparecer em publico. Depois que o Bispo de Spiga se acha nesta Corte, se não a esta tanto com os Sacerdotes Catholicos sobre o pretendido juramento.

*Vienna 17. de Novembro.*

Suas Magestades Imp. se divertirão a 12. deste mez em huma grande montaria no territorio de Tronbach, onde se mataraõ duzentos javalis. No mesmo dia voltou de Berlin o Conde de Rabutin, e teve já duas audiencias do Emperador. Assegura-se, que se lhe daraõ brevemente as suas instrucçoens, para passar à Corte de Russia. Entende-se, que tambem o Ministro del Rey de Prussia se recolherá com brevidade a Berlin. O Duque de Ripperda, que partio daqui a 8. pela manhã, deixou todo o seu trem ao Barão de Ripperda seu filho mais velho, com a incumbencia dos negocios, e titulo de Ministro Plenipotenciario até nova ordem, sem embargo de não ter mais que dez annos. Dizem que os presentes, que o Emperador fez a este Duque, foraõ avaliados em 500. florins. Entende-se, que o Principe de Furstemberg, que accitou o cargo de principal Commissario do Emperador, partirá a semana proxima para Ratisbona, para onde já se jura-



da a 13. o Conde de Sintzendorff, que ha de fazer as funções de Enviado de Bohemia. Dizem, que o Abbade Principe de Fulda passará por Embaixador de Sua Mag. Imp. à Curia de Roma, em lugar do Cardeal Cienfuegos. As levas, que se fazem para os Regimentos Imperiaes, assim de cavallo, como de pé, se continuão com bom successo. Ha poucos dias, que passaráõ por esta Cidade mais de mil e duzentos cavallos, para reclutar a Cavallaria, e se esperaõ ainda mais. Assegura-se, que as forças, que Sua Mag. Imp. entretem agora em tempo de paz, excedem o numero de 170 U. homens; e como os progressos dos Turcos na Persia dão aqui cuidado pelo formidavel poder, com que ficarão, se conseguirem o dominio daquelle Reyno, ainda se cuidará em as accrescentar mais. O Barão de Hagen, que comprou os Senhórios, que o Principe Ragotzy tinha na Hungria, partio para a Austria superior a vender dous Senhorios, que alli tem para ir viver na Hungria. O Conde de Windischgrat, Residente do Conselho Aulico, tomou hontem posse do emprego de Ministro das Conferencias secretas do Emperador. Espera-se aqui brevemente o Principe Dolhorucki por Embaixador da Czarina.

*Colonia 23. de Novembro.*

O Principe Eleitoral de Baviera, e o Duque Fernando seu irmão passaráõ hontem à noite por esta Cidade, correndo a posta para Bonna, donde se escreve haverem chegado antehontem o nosso Eleitor, e o Bispo de Ratisbonna. As cartas de Basilea dão a noticia de haver alli chegado a 16. o Conde de Königseck, Embaixador do Emperador, que tora recebido com huma descarga de artilharia, e com as ordenanças em armas, e no dia seguinte comprimentado, e a Condesa sua mulher, pelo Magistrado, fazendolhes os presentes costumados; que a 18. de tarde andara vendo com dous Deputados do Conselho as coutras mais notaveis da Cidade, e que no dia seguinte determinava proseguir a sua viagem para Heipanha, tomando o caminho de Besançon, e Leão de França.

## PAIZ BAIXO.

*Bruxellas 27. de Novembro.*

EM 19. do corrente, dia dedicado a Santa Isabel Rainha de Hungria, se festejáraõ com muita magnificencia os nomes da Senhora Imperatriz reinante, e da Senhora Archiduqueza nossa Governadora, que neste dia assillio em publico na Igreja de S. Miguel, e Santa Gudula, onde o Cardeal de Aliacia, Arcebispo de Malinas, celebrou Missa Pontifical; depois do que concorreraõ os Ministros estrangeiros, e a Nobreza principal ao Paço a dar os parabens a S. Alt. O Conde de Thaur, que o Emperador mandou a este Paiz por Governador General, em quanto não chegava a Senhora Archiduqueza, para descobrir as assignações necessarias para a subsistencia da mesma Senhora, reduzir a boa forma o estado civil, e militar, e o trabalhoso negocio da moeda, executou as suas commissões com tanto interesse do seu Soberano, como já se tinha experimentado nos nove annos, que esteve em Napoles por Vice-Rey, e Sua Mag. Imp. para prova do quanto ella satisfeito do seu procedimento, o manda passar ao Estado de Milão com a mesma incumbencia, para nelle preparar todas as coufas, que forem necessarias para a jornada, recebimento, e subsistencia da Senhora Archiduqueza Maria Magdalena, a quem o Emperador seu irmão quer conferir aquelle governo, e depois voltará a Vienna, para exercitar o cargo de Governador da mesma Cidade. O Magistrado de Bruxellas o foy comprimentar a 22. deste mez, com a occasião da sua despedida; e dizem que lhe respondeu o seguinte: *Senhores, eu sou obrigado a deixar-vos, porque meu amo me manda ir a Milão, e respeito as*

*suas*

suas ordens em todo o tempo, mas agora as executo com pena, por hater reconhecido a bondade da vossa Nação, e a ternosura do Paiz. Terei a consolação, e a honra de hater mercedido a vossa eslima. Peço-vos a todos geralmente, e a cada hum em particular me deis occasião de vos ser útil na minha ausência. O General Conde de Vahlen, Governador de Ath, que aqui chegou ha dias, ficará (segundo dizem) com o Governo general das tropas Imperiaes neste Paiz, desde que o Conde partir até S. Mag. Imp. prover o dito emprego.

### F R A N Ç A.

Pariz 3. de Dezembro.

Suas Magestades Christianissimas serão Padrinhos do filho, que nasceo ao Conde de Tholosa, e ElRey com a Rainha viuva de Hespanha, o serão de que pario agora a Princeza de Robecq; porém esta ultima função se não fará se não depois, que voltar hum Expresso, que se despachou a Madrid sobre este particular, pelo que toca às ceremonias. ElRey com a Rainha sua esposa partirão a 28. do mez passado de Fontainebleau para Petitbourg, casa de campo do Duque de Antin, onde dormirão a mesma noite, e ainda alli existem. A Cidade, e Provincia de Leão, a quem o Procurador geral da Fazenda pedia cinco para leis milhoens, para a feliz entrada, e Cinturão da Rainha, conveyo em dar hum milhaõ e seiscentos mil libras para o referido, incluindo tambem nesta quantia a contribuição das outorgas, devendo hum tão grande abatimento às diligencias, e bons officios do Marechal de Ville-Roy. O governo da Cidade, e Principado de Sedan, que diziaõ se dava ao Marquez de Beauvau, deu S. Mag. ao Marquez de Coigny, Cavalheiro das suas Ordens, Tenente General dos seus Exercitos, e Coronel General dos Dragões de França. Havendose encontrado na estrada Real, que se faz na Provincia de Languedoc, huns grandes rochedos no territorio de Auvergne, que atravessão o caminho, e parecendo de grande despeza o trabalho de os cortar, arbitrarão os Engenheiros, que os fizelles voar por meyo de minas, e a Corte mandou ordem para que se conduzisse àquelle sitio, dos Armazens mais proximos, toda a polvora bombardeira, que fosse necessaria para este effeito.

Acha-se nesta Corte hum Principe Americano, Senhor Soberano de hum Paiz, situado junto ao Rio de Mississipi; o qual terá trinta annos de idade, e traz hum bonete de plumas pendentes sobre as costas, roupas compridas, e calçado semelhante aos dos Povos Orientaes. Dizem, que poderá pôr em Campo hum Exercito de 16 U. homens, e dá boa razão do que se lhe pergunta. Elle foy em 16. do mez passado, acompanhado de dous Padres da Companhia, e do seu interprete, fallar ao Duque de Orleans; o qual lhe fez muitas perguntas sobre a sua Religião, qualidade, e costumes do seu Paiz, e porque estava de partida para Fontainebleau, ordenou a hum dos seus Gentis-homens lhe ficasse assistindo, para lhe mostrar o seu Palacio, e lhe dar huma collação.

### H E S P A N H A. Madrid 21. de Dezembro.

Toda a Casa Real logra perfeita disposição, e esteve Domingo em publico na Capella Real, assistida de todos os Grandes, e Ministros Estrangeiros. Dom Zacharias Canal, Embaixador ordinario da Republica de Veneza, fez a 17. do corrente a sua entrada publica nesta Corte, introduzido pelo Conde de Villa Franca, Introductor dos Embaixadores, e acompanhado do Conde Cocorani, Mordomo da semana, e Vedor da Casa delRey, teve audiencia de S. Magestade, e successivamente da Rainha, do Principe das Asturias, e dos Infantes, mostrando grande luzimento, assim nos vestidos da sua familia, como nos seus coches.

Ao Duque de Ripperda, chegado da Corte de Vienna, onde foy Embaixador, e Plenipotenciario, conferio S. Magestade o emprego de seu Secretario de Estado, e do seu despacho, e ao Conde de Atares fez merce da dignidade de Grande de Hespanha para a sua pessoa, e Cala.

## P O R T U G A L

*Lisboa 3. de Janeiro.*

**S**egunda feira, por ser o ultimo dia do anno passado, se cantou na Igreja de S. Roque, com a solemnidade, e concurso costumeado, o hymno *Te Deum laudamus*, em açao de graças, por todas as merces, e beneficios, que Deos nosso Senhor fez no decurso d'elle.

Na quinta feira antecedente, por ser dia do Evangelista S. Joao, se festejou no Paço com gala o nome del Rey nosso Senhor, que Deos guarde, e de noite houve Serenata no quarto da Rainha nossa Senhora, com allutencia de ambos os textos da principal Nobreza.

Na sexta feira se divertio a mesma Senhora, e Suas Altezas, no Picadeiro em atirar aos ganços com bala pela cabeça; fazendo distribuir premios aos que empregavam o tiro com acerto; o Principe nosso Senhor matou dous, e cada hum das mais pessoas Reaes hum. No Sabbado toy a mesma Senhora com o Principe nosso Senhor, e os Senhores Intantes, ao Real Mosteiro de Belem dos Religiosos de S. Jeronymo. Domingo houve o mesmo divertimento de atirar aos ganços, onde a Rainha nossa Senhora matou tres, o Principe nosso Senhor cinco, a Senhora Infante D. Maria dous, e o Senhor Intante D. Pedro hum.

Além dos Ministros despachados para a Casa da Relação do Porto, de que se deu noticia na Gazeta passada, foy S. Magestade servido nomear para os lugares, que nella se achavam vagos, pela promoção dos Ministros, que vieram para a Casa da Supplicação desta Corte, em primeiro lugar aos Desembargadores Joao Homem Freire, e Luis de Sequeira da Gama, que com posse na dita Relação haviam passado a servir na da Bahia.

Aos Doutores Luis Varella da Cunha, Manoel Rodrigues de Figueiredo, e Miguel Borges Tavares, fez S. Magestade a merce, attendendo aos seus annos, e serviços, de os apolentar com a beca, e com os mesmos ordenados, e porpinas, na dita Relação.

Por avisos de Malta se tem a noticia, de haver falecido Fr. Manoel de Almeida de Vasconcellos, Cavalleiro da Ordem de S. Joao de Malta, Commendador das Commendas da Vera Cruz, e de Torres Novas, Balio, e General das Gales da sua Religião; e seu irmão Theotonio de Soveral de Carvalho e Vasconcellos, lhe fez na Villa de Semanclhe, sua Patria, hum magnifico funeral.

Nesta semana partio para o seu Governo de Cabo Verde, em hum navio Inglez, chamado Joao e Maria, Francisco Manoel da Nobrega de Vasconcellos, Cavalleiro da Ordem de Christo.

*Quem quizer comprar hum quinta, sita no lugar de Santa Anna da Carpiota, termo de Alemquer, que he da Senhora D. Mécia Maria de Tavora Tavares; e consta de casas, vinhas, oliveas, terras, pomares, e lagar de vinho, atafonas, moinho de agua, hum cerrado, e salgueirais, vá fallar com o Padre Manoel Dias Flumengo de Carvalho, Thezoureiro do Real Conventu de Santos de Lisboa Oriental.*

Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA.

*Com todas as licenças necessarias.*



## G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL.

de S. Magestade.



Quinta feira 10. de Janeiro de 1726.

## B A R B A R I A.

Times 18. de Outubro.



AVENDO entrado em Porto Farinha, para se concertar da damno recebido em huma tormenta, a Esquadra de guerra do Graõ Senhor, compolta de quatro sultanas, e mandada por Abdy Rays, lhe mandou a nossa Regencia quantidade de refrescos de varios generos; e depois de se haver alli demorado oito dias, continuou a sua viagem para Argel, sem os Commissarios de S.A. nem o do Emperador dos Romanos fazerem proposição alguma. Como ja he notorio o mau suc-

cesso, que tiverão, nas que torão fazer a Argel, se não repete; e só se acrescenta esta particularidade, que não sómente o Divan de Argel recusou entrar em negociação de paz com o Commissario do Emperador, e restituir o navio de Ofendo; mas nem ainda dar liberdade ao Capitão, e Supracarregador do dito navio, ao menos que se lhes não pagassem 25 U. patacas pelo seu resgate; o que elles não acharão conveniente fazer. Voltando depois a Esquadra a este porto, não só a Regencia lhe mandou outro refresco muy grande, mas recebeu aos Commissarios de S. A. e ao do Emperador dos Romanos com a distincção, que correspondia ao seu caracter. Ouvirão-se tambem com grande gosto as propostas. Entrou-se em negociação, e depois de algumas conferencias, se convenceu em fazer hum Tratado de tregoa entre o dito Emperador, e esta Republica; pela mediação do Graõ Senhor, que para facilitar este ajuste, prometteu mandar ao Bey, ou Presidente da Regencia, huma nao de guerra armada, com todas as suas appendencias. Fez-se com effeito o dito Tratado de tregoa, e se convenceu, logo esta sera ratificada no espaço de 150. dias; e que deão da sua assignatura, e não sera permitido fazer preza alguma de parte a parte; mas que se com tudo se hou ver tomado algum

nacio, ou cativa lo alguma gente dentro no dito termo, sera hum, e outro par-  
tido o obrigado a restituçao de tudo.

Não se faz no dito Tratado menção alguma do commercio, porque se deixa  
este artigo á vontade do Imperador, que conforme se assegura, mandará hum  
Ministro dentro de seis mezes a esta Cidade, assim para ratificar este Tratado, co-  
mo para ajustar outro de commercio, e entretanto deixou o Commisario do  
Imperador aqui huma pessoa, para cuidar dos interesses de sua Mag. Imp. Aca-  
lada esta negociação na forma que fica referida, com reciproco contentamento,  
naõ obstante a opposição de algumas pessoas, que naõ gostaraõ deste ajuste, se fez  
a dita Esquadra a vela para Tripoli, para obrigar a Regencia a seguir o exemplo  
da nossa, ao que se mostrou logo inclinada, e se espera por instantes a nova da  
conclusão do Tratado.

## ITALIA.

*Napoles 6. de Novembro.*

**A** Nue-hontem, dia dedicado a S. Carlos, se festejou o nome do Emperador  
com a magnificencia costumada. Todos os Generaes, Presidentes dos Tribu-  
naes, e a principal Nobreza concorreraõ vestidos de gala, e em cerimonia ao Pa-  
ço, dar o parabem ao Cardeal de Althan, nosso Vice-Rey, e todos assistir.õ de-  
pois na Capella Real a Missa, e *Te Deum*, que foy cantado por muitos coros de  
musica, e toleminado com muitas salvas de artilharia das muralhas, Fortalezas, e  
navios, que estavaõ no Porto. De tarde se largou ao povo no terreiro do Paço,  
humparo carregado de pão, aves mortas, coelhos, lebres, e gamos, e de noite  
fogueiras, e fogos festivos por todas as ruas da Cidade. Soltaraõ-se tambem por  
ordem do Cardeal Vice-Rey alguns prezos de crimes mais ligeiros, como todos  
os annos se pratica. O Cardeal Pignatelli partio no 1. do corrente para Roma.  
Apparelhaõ-se no Arsenal desta Cidade duas tartanas, em que se devem carregar  
todos os petrechos, e municoens necessarias, para a nova nao de guerra, que se  
fabricou em Trieste, destinada para reforçar a Esquadra deste Reyno.

*Roma 24. de Novembro.*

**O** Papa vo'trou em 12. do corrente de Monte Mario para esta Cidade, e se alo-  
jou no Pal. cio Vaticano, onde deu logo audiencia ao Cardeal Pavia, que na  
manhã seguinte tornou a partir para o seu Bispoado de Oñiva, e conforme algũs  
presumem, fez esta viagem tão improviza, para conferir com Sua Santidade so-  
bre alguns materias pertencentes aos negocios, que se trataõ entre esta Corte, e  
a de Turin.

A 13. deu S. Santidade audiencia ao Cardeal Pignatelli, que chegou de Napo-  
les, e aos Cardeaes Davia, e Corradini, que tambem aqui se achao.

A 14. a deu aos seus Ministros de Estado, e entre elies ao Governador de Ro-  
ma. Chegaraõ de Orvieto o Cardeal Gualtieri, de Frascati Fabroni, de Pezaro  
Olivieri, e de Albano Ottoboni.

A 15. fez exame de Bispos, e os examinados foraõ o P. Mestre Bataler, Re-  
ligioso Carahõ, da Ordem Carmelitana, para a Igreja de Ugento, e o P. Paulo  
Colla, da Religiao dos Minimos, para a de Larino, ambas no Reyno de Napoles.  
De noite chegaraõ de Senna, e Giansano os Cardeaes Zondolari, e Imperiali.

A 16. indo a Senhora Princeza Sobiesky ouvir Missa á Igreja das Religiosas  
de Santa Cecilia, da Ordem de S. Bento, mandou chamar a Senhora Dona Isabel  
Acquaviva, irmeia do Duque de Atri, que alli se acha recolhida, e lhe declarou,  
que o seu intento era ficar desde logo naquella Clausura, e com effeito o fez,  
manda-

mandando as carruagens, e criados, que a acompanhavaõ, para casa. O Cardeal Kulli chegou de noite do seu Bispado de Ancona a esta Cidade.

A 17. chegou de Vignanello o Cardeal Corsica com toda a Casa Rustici. O Papa deu audiencia aos seus Ministros de Estado, e especialmente ao Cardeal Nicotao Giudice, que fez de missaõ do cargo de Mordomo do Sacro Palacio.

A 18. Sagrou S. Santidade na Capella Nistina do Vaticano ao Cardeal Alberoni, Bispo de Malaga, com assistencia de Monti, Lercaro, Arcebispo de Nazario, e de Monti. Gambarucci, Arcebispo de Amasia, e acabada esta funçaõ, desceu pela escada secreta para a Basica de S. Pedro, onde se celebrava o Anniversario da sua dedicacão. Neste dia deixou o Cardeal Corsica o quarto, que tinha no Palacio do Quirinal, e foy dormir no do Vaticano.

A 19. houve consistorio secreto, no qual S. Santidade propoz os dous Bispos dos un dos de Ostia, e Velletri, annexos a dignidade de Deão dos Cardeais para o Eminentissimo Paolucci, que deixa vagas as de Porto, e Santa Ruffina. Propoz tambem a de Larino para o Reverendo Padre Paulo Collea, a de Malaga, renunciada pelo Cardeal Alberoni, com a reserva de hum penção de 25 U. cruzados, para D. Diogo de Toro Villalobos, Conego, e Vigario geral da mesma Igreja de Malaga. A Igreja Archiepiscopal de las Chareas, em Indias de Hespanha, para D. Luis Francisco Romero, Bispo de Quito. A de Quito, Suffraganea de Lima, para D. Joao Gomes de Neyva e Liras, Bispo de Popoyan; esta para D. Joao Francisco Gomes Calles, Bispo de Carthagena, e a Igreja Episcopal de Comajagua, ou Honduras, nas mesmas Indias, para o Reverendo Padre Fr. Antonio Lopes de Guadalupe, Religioso dos Menores Obervantes de S. Francisco. O Cardeal Paolucci, depois de pedir ao Papa o seu Pallio pelas Igrejas em que foy provido, propoz as Episcopaes de Porto, e Santa Ruffina para o Cardeal Pignatelli, que as pertendeo, dimittindo a de Frascati, e esta para o Cardeal Corsini, que a pertendeo, dimittindo o titulo Presbiteral de S. Pedro in Vincula, que pertendeo o Cardeal Davia, renunciando o de S. Calixto, o qual pertendeo Marefoschi, renunciando o de S. Christogono. O Cardeal Cienfuegos propoz a Igreja de Nicopoli *in partibus* como Suffraganea de Palsavia em Alemanha, para o Conde Francisco Luis de Lamberg. Não se propoz a de Ugento, por haver chegado a noticia de se achar quasi cego o Bispo eleno.

A 20. deu o Papa o Pallium Episcopal das Igrejas de Ostia, e Velletri ao Cardeal Paolucci na Capella secreta do Palacio Vaticano, fazendolhe presente dos tres aninctes preciosos, com que se prega o dito Pallium.

A 21. pela manhã cedo foy S. Santidade à Igreja da Minerva, onde depois de ouvir Missa sagrou o Altar da Capella de N. Senhora do Rosario, collocando nella as Reliquias dos Santos Martyres Portuguezes Joao, e Paulo, naturaes da Cidade de Bragança. Acabada esta funçaõ, foy ver a Livraria, e depois a cella, de que se servia quando era Cardeal, e tem tomar mais que hum chicara de chocolate, se deteve attenta hum hora, em que partio a visitar as Basilicas Liberiana, Lateranense, e S. Paulo por conta do Jubileo, havendo ja visitado pela manhã a Vaticana. Neste dia partio o Cardeal Paolucci para Velletri, de cuja Cathedral devia tomar hontem posse.

A 22. deu o Cardeal Pamphilio o Pallium Archiepiscopal, na sua Capella, assistido de hum Mestre de ceremonias da Pontificia, ao Illustrissimo D. Luis Francisco Ronero, Arcebispo das Chareas, por seu Procurador.

Hontem 23. que to. dia da festa de S. Clemente Papa, e Martyr, foy S. Santidade

tidade visit ar a sua Igreja , que he a Conventual dos Religiosos de S. Domingos Hibernios , e ali foy recebido pelo Cardeal Alexandre Albani , em lugar do Cardeal Camerlengo seu irmão , que he o titular da mesma Igreja. O Cardeal Giudice partio pela posta para Rignano , a esperar o Duque de Giovenazzo seu irmão , que vem de Madrid para tomar posse dos Estados , que tem no Reyno de Napoles.

Hoje houve Congregação de Ritos no Palacio Vaticano , onde se propoz a causa da Canonização do Beato Luiz Gonzaga , e se resolveo , que estavão approvados os seus milagres pelo Cardeal Capponi , e Auditores de Rota ; e que só faltava propor a duvida , *Se se podia proceder seguramente a sua Canonização* ; e estando o Cardeal Fabroni , Relator da causa , referindo as duvidas , que se lhe offereciaõ , se esquentou tanto , querendo refutar as impugnaçoens de outros Cardeaes da mesma Congregação , que lhe sobreveyo hum desmayo , o qual se converteo depois em hum accidente tão pezado , que até ao principio da noite esteve tão privado dos sentidos , que se lhe não podia dar a absolvição , e tó tomou em si depois de quas sangrias , e quatro causticos , que se lhe applicaraõ ; porém os Medicos desconfiã da sua vida.

O Cardeal Cienfuegos tomou posse de Protector do Reyno de Sicilia , (cujo emprego se achava vago por morte do Cardeal Francisco Giudice ) na Igreja de Santa Martha de Constantinopla , da Nação Siciliana. O Cardeal Sacripanti , tem embargo de se achar em idade de 84. annos , comprou o Palacio Muti , junto a S. Marcello , que virá a ser de seus sobrinhos. O Cardeal Marini vendo-se apertado pelo Papa para tomar Ordens Sacras , o que recusava fazer , com o pensamento em casar , para dar successão à sua Casa , pela não haver tido atégora seu irmão ; se resolveo a tomallas , e para este effeito se retirou ao Noviciado dos Padres da Companhia , a fazer exercicios espirituaes. O Cardeal de Polignac recbeo hum Expresso da Corte de Pariz ; dizem , que com o aviso de o haver nomeado S. Mag. Christianissima para Arcebispo de Aux , Cabeça do Condado de Armagnac , na Provincia de Gasconha. Este Cardeal foy na manhã de quarta feira pallada ao locutorio do Mosteiro de Santa Cecilia , fallar com a Princeza Clementina Sobieski , a quem o Pertendente da Giraa Bretanha mandou tudo quanto era necessario , para a sua subsistencia , e servico.

Faleceo o Abbade Scarlatti , Ministro do Eleitor de Baviera , e se lhe fizeram as exequias com grande pompa na Igreja de Santo André , onde se lhe deu sepultura no jazigo da sua Casa.

O Papa escreveo pela sua propria mão ao Emperador , exhortar de-o a não consentir nunca , que se conceda em Polonia aos Protestantes cousa alguma , que possa ser prejudicial à Religião Catholica Romana. O Duque de Parma tem mandado renovar as suas instancias ao Papa , sobre a restituição do Ducado de Castro. Tem-se já feito huma Congregação sobre esta materia , mas corre a voz , de que os Cardeaes se lhe oppoem ; e que antes tem proposito dar a este Principe humo equivalente em dinheiro. D. Felix Comejo , Agente del Rey de Hespanha nesta Corte , teve ordem de S. Mag. Catholica , para comprar todas as casas contiguas ao Palacio de Hespanha , e as fazer demolir , para que fique em forma de ilha. Falla-se em fazer huma Congregação secreta , em que devem affluir os Cardeaes Tolomei , Petra , Pipia , Coscia , e Davia , que o Papa mandou vir de Rimini expressamente para isso ; e que nella se haõ de ponderar doze artigos , que servirão de applicação à Bulla *Unigenitus*.

*Faenza 20. de Novembro.*

O Que se pôde dizer do terremoto, em que se tem fallado tanto, he, que em 28. de Outubro se sentirão nesta Cidade alguns abalos ligeiros da terra, e que a 29. à noite, havendo-se formado muitas nuvens negras no Orizonte, para a parte do Levante, se ouviu hum estrondo semelhante ao de hum trovão, e se vio de repente levantar, e abaixar o terreno com abalos tão formidaveis, que não só cahirão muitas Igrejas, e Palacios dentro na Cidade, mas ainda algumas milhas distantes nesta circunferencia, e se tem observado, que o mal foy muito mayor nos montes, que nos valls. Na Cidade de Riolo foy tambem grande o damno. Em Fontana se sumergirão vinte casas, em que entraraõ a Paroquial, e o Collegio dos Conegos, sem se ver signal algum donde toraõ. Em Santo André, que não fica distante, cahirão tres Igrejas, e as casas do Cura. O Convento dos Religiosos Dominicos, e a Igreja Paroquial de Casola tiveraõ a mesma sorte. Todo o campo se acha coberto de ruinas. Os moradores se tinhaõ retirado das suas casas, muitas das quaes abaladas com o terremoto cahiaõ para huma parte, e para a outra, ao tempo que elles fugiaõ. O rio Pó inundou muitas milhas nas campanhas dos Ducados de Parma, Mantua, e Milão, e particularmente nas de Ferrara, cuja Cidade principal se houvera alagado, se se não tivera a providencia de entulhar com terra as portas, e passagens desta horriavel inundação. Expoz-se em todas as Igrejas o Santissimo Sacramento, e se mandaraõ fazer preces publicas, para impetrar do Céo algum remedio a esta calamidade.

*Florença 10. de Novembro.*

EM 5. do corrente houve nesta Cidade huma grande tormenta, e cahio huma quantidade tão grande de chuva, que alguns dos bairros baixos da Cidade estiveraõ inundados. Perto da noite se sentirão alguns abalos de tremor de terra, que duraraõ nove para dez minutos, mas não causaraõ damno algum. O mesmo se retere do territorio de Bolonha, onde se sentio o mesmo terremoto, porém em Marradi, e nas suas visinhanças cahirão mais de oitenta propriedades de casas. O Graõ Duque veyo aqui de Poggio Imperiale, para se achar em hum Conselho extraordinario, e voltou depois para o mesmo sítio. A 4. dispoz S. A. Real de varios governos, que se achão vagos, e deu o de Pitaya a Monf. Altoviti, o de Castro Caro a Monf. de Ambra, o de Lucigniano a Monf. Bonti, o de Preve a Monf. Morelli, o de Poppi a Monf. de Berignard, e o de Barza a Monf. Forti. O Conde de Watzdorff, Ministro de Polonia, não podendo conseguir nesta Corte as suas commissões, determina partir quarta feira proxima, para voltar a Dresda, fazendo caminho por Parma. O Ministro da Republica de Luca foy continuado por tres annos nesta residencia. Por hũ navio Francez, chegado de Tunes a Leorne, com doze dias de viagem, se confirma a noticia da tregoa concluida entre o Emperador, e o Bey daquella Regencia, com a circumstancia, de que se prometia a sua ratificação dentro de 115. dias. O Ministro da Grã Bretanha se acha muy inquieto, com o cuidado de descobrir se em alguma das bahias, e portos da costa de Toscana, se faz algum movimento em serviço do Pertendente.

*Genova 15. de Novembro.*

H Ontem sahio deste porto hum navio de guerra da Religião de Malta, (que tinha entrado nella a 12.) depois de haver embarcado os rendimentos das Commendas, que a dita Ordem tem em Alemanha, e Italia. Este navio he do numero dos que tomaraõ aos Argelinos huma charrua, que elles tinhaõ aprezado sobre a barra de Lisboa. Fazem-se preces publicas com o Santissimo Sacramento.



exposto, para pedir a suspensão das excessivas chuvas, que tem havido, e feito grandes danos, a'flum nectas vitinnanças, como em huina, e outra ribeira. Pelos Patroens de duas saivas Cienovezas, que voltaraõ de Ceuta, e Martellia, se tem a noticia, que no porto de Toulon, onde surgiraõ, se proseguia o aprelto de cinco naos de guerra, sem se dizer o para que se destinavaõ. A eleição do novo Doge desta Republica se tem retardado até o fim da semana proxima, em razão dos extraordinarios negocios com que se acha occupado o Senado. Por hum Capitão Inglez chegado de Tunes, se tem a noticia de se acharem actualmente a bordo trinta embarcaçoens daquelle porto entre galeotas, e brigantins; além de hum naõ de guerra de 300. homens de e'quipa, e n, e que estava para se fazer a vela outra, e hum barca bem armada, tem porém haverem mandado preza alguma.

*Milão 7. de Novembro.*

O Conde de Colloredo, nosso Governador, tem recebido ordens reiteradas de partir para a Corte de Vienna, e dizem que partirá a 10. e que a Condessa sua mulher, e seus filhos devem partir primeiro. Achaõse já aqui as equipagens, e criados do Conde de Thaur, que se espera brevemente do Paiz Baixo. O General Colmenero, Catenão da Fortaleza, voltou de Lago Maggiore. D. Marcos Marignoni tomou posse do cargo de Graõ Chanceller deste Estado por Patente, que chegou da Corte de Vienna. O Principe de Cellamare, novamente Duque de Giovenazzo, passou por aqui vindo de Turin, e tomou o caminho de Parma para ir a Roma, e dali a Napoles. Eterevê de Bolonha achante naquella mesma Cidade o Coronel Carlos Manoel Belfer, Esquizaro de Nação, fazendo reclutas para cinco batalhoens, que se devem compor de 800. homens cada hum.

*Veneza 17. de Novembro.*

A Grande multidão de continuas chuvas, que tinhão incommodado desde o mez de Outubro asterras desta Republica, fazendo encher os rios, inundar asterras, e dilatar os Correyos, com grande estrago dos campos, damno dos gados, e prejuizo do commercio, cessou, depois que a devoção dos fieis fez hum Procissão de preces, e expoz na Igreja Ducal de S. Marcos a milagrosa Imagem da Virgem N. Senhora, pintada por S. Lucas, restituindo-se a este Paiz a serenidade desejada. O Pó rompeo os marchoens da parte do Ducado de Ferrara, obrigando os habitantes a estar de dia, e de noite em guarda delles. O Adige os rompeo em sete partes junto a Ligara, e Cavarzere, alagando hum grande espaço do Paiz. O mesmo hizerão os rios Trasino, e Brenta.

Falla-se em se fazer hum Conselho extraordinario de guerra brevemente, em que deve assistir o General Conde de Schuy lemburgo, e consultarem-se negocios de grande importancia. O Agente da Russia tem mandado partir daqui para o seu Paiz muitos fabricantes de estotos de seda, e lã, e tem ordem para se ajutar com familias, cujas cabeças tenham engenho, e experiencias para estabelecer manufacturas em Petrisburgo, e nas Villas mais principaes daquelle Imperio. O Principe herdeiro de Modena chegou aqui a 6. de Borgoforte, com a Princeza sua mulher. Trabalha-se no Arsenal na fabrica de 18. naos novas de guerra, que estãõ nos estaleiros. Terça feira partio para Dalmacia huma embarcação, que leva dinheiro para as occurrencias publicas daquelle Provincia. Na quarta feira a noite partio outra para Levante, tambem com dinheiro, para pagamento da Armada, e Fortalezas, e na mesma tarde se despachou hum Correvo com cartas para o Ballio desta Republica, que assiste em Constantinopla, e com outras de varios honens de negocio Venezianos para os seus correspondentes.

*Viena 24. de Novembro.*

O Imperador depois de haver assistido a 16. em hum Conselho de Estado, deu audiencia a muitas petições de diferentes graduadoens. A 19. dia de Santa Isabel, Rainha de Hungria, se festejou o nome da Senhora Imperatriz reinante, com grande magnificencia. Pela manhã assistirão Suas Magestades Imperiaes na sua Capella; e de noite houve hum grande Serenata de instrumentos. No dia seguinte se divertirão na caça dos javalis, e hontem assistio o Imperador em outro Conselho de Estado. A Senhora Imperatriz viuva se recolheu no Mosteiro das Religiosas de S. Francisco de Sales, de q̃ foy Fundadora, para alli residir algum tempo. Chegou hum Expresso de Roma com a resolução, que se tomou em tres Congregaçoens, que se fizeram naquella Curia sobre o negocio de Thorn; e se allegura, que Sua Santidade offerece mandar grossas sommas de dinheiro a Polonia, para se defender, no caso que os Protestantes a queiraõ obrigar por meyo da guerra a conceder-lhes a liberdade, que pretendem para os da sua feita. Tambem se allegura, que Sua Mag. Imp. mandou ordem ao Cardeal Cienfuegos, para não responder a nenhuma das propostas do Papa, até não chegar o Conde de Thaur, que irá provido de instrucçoens mais amplas da intençaõ de Sua Mag. Imp. sobre todos os pontos, em que consiste a differença, que ha entre as duas Cortes. Falla-se da accessão del Rey de Sardenha ao ultimo Tratado, concluido em Viena; e que El Rey de Hespanha consente que o dito Rey possa ficar conservando o dito Reyno de Sardenha, com o mesmo titulo, e direito, com que foy estabelecido no de Sicilia pelo Tratado de Utreque.

Escreve-se de Petrisburgo, que havendo Mons. Holtzhoffer, Secretario da Embaixada Imperial naquella Corte, notificado a Czarina, que o Conde de Rabutin estava nomeado para ir por Embaixador do Imperador à sua Corte, o que faria brevemente, por se achar já em caminho hum parte da sua equipagem, e comitiva, aquella Princeza mandara logo ordem ao Principe de Repnin, Governador de Riga, para fazer todos os gastos, que fossem necessarios aos criados do dito Conde na sua passagem por Kurlandia, e Livonia; e que ao Conde se lhe fizessem todas as honras correspondentes ao seu caracter. Este Conde nos Conselhos de Estado, que ultimamente se fizeram, se resolveo, que partisse dentro de quinze dias, e se estão acabando as instrucçoens para a sua Embaixada.

Corre a voz, de que o Conde Estevo de Kinski, Ministro Plenipotenciario, que foy de S. Mag. Imp. em Petrisburgo, irá por Embaixador a França, e que o Barão de Benteenieder, que alli se acha, passará a Londres, e o Conde de Starremberg a Berlin. Os Ministros de França, Grãa Bretanha, e Prussia, tem pedido a S. Mag. Imp. da parte de seus annos, queira alcançar aos Protestantes a satisfacção, que lhes tem promettido, como grande Regente do Imperio, e tomar nesta materia a devida resolução. A 19. se fez hum conferencia sobre este ponto, depois da qual se despacharão dous Expressos, hum para Hannover, outro para Varsovia, pedindo-se a El Rey Augusto quizesse apressar a convocação da Dieta. O Tratado de Hannover parece, que dá agora menos cuidado a esta Corte, do que duas, ou tres semanas antes. O Embaixador de Veneza fará a sua entrada publica a 8. ou 10. do mez que vem. O Abade Principe de Fuld faz aqui hum grande figura. O Barão de Fin, foy nomeado Grã Ballião de Triesta. Allegua-se, que o General Conde de Bonneval alcançará brevemente a sua liberdade.

FRANÇA. *Pariz 10. de Dezembro.*

**S**uas Magestades Christianissimas chegaram de Petit-Burgo a Versalhes no primeiro do corrente, pelas nove horas da noite, e no dia seguinte, que foy o primeiro Domingo do Advento, ouvirão Missa, e Sermão na Capella daquelle Palacio. O Principe de Kurakin, Embaixador extraordinario da Russia, teve audiencia particular delRey a quatro. S. Mag. attendendo aos grandes serviços, q'o Cavalleiro Bernard tem feito a esta Coroa, lhe fez merce do titulo de Conde, erigindo em Condado huma terra sua chamada Coubert. Horacio Walpole, Embaixador delRey da Grã Bretanha, recebeu em 29. do mez passado hum Expresso de Madrid, donde sahio em 19. do dito mez, despachado por Monf. Stanhope, Embaixador de S. Mag. Britannica naquella Corte, com a resulta das conferencias, que teve no Eicorial com os Ministros delRey Catholico, e Monf. Walpole expedia logo para Hannover os despachos, que recebem.

HESPAHHA. *Madrid 25. de Dezembro.*

**C**om a occasião de haver Sua Mag. entrado quarta feira nos 43. annos da sua idade, concorreo toda a Corte a beijar-lhe a mão vestida de gala. No dia de S. Thomé, no quarto Domingo do Advento, e hontem à noite assistirão Suas Magestades, e Altezas na sua Real Capella, com assistencia de todos os Grandes, e dos Ministros estrangeiros. Domingo se colrio por Grande de Hespanha, com o titulo de Duque de Arion, o Marquez de Valero, sendo seu padrinho o Duque de Bejar; e hontem o Conde de Oropesa, sendo seu padrinho o Marquez de Liche; assistindo a ambos estes actos toda a Grandeza. A 18. fez a sua entrada publica nesta Corte com grande luzimento, e teve a sua primeira audiencia delRey, Da Agostinho Grimaldi, Enviado da Republica de Genova. A 21. faleceo com idade de 44. annos o Conde de Salvaterra, Brigadeiro nos Exercitos de S. Mag.

PORTUGAL. *Lisboa 10. de Janeiro.*

**E**lRey nosso Senhor, que Deos guarde, foy no primeiro dia deste anno à Congregação dos Padres do Oratorio, e ao Noviciado dos Padres da Companhia, assistir aos exercicios espirituaes, que neste tempo costumão fazer. Quinta feira 3. do corrente fez a Academia Real a sua Conferencia, e foy a primeira do seu sexto anno: deu principio a ella com huma Oração mty erudta o Conde da Encerra, que era o Director do dia. O Padre D. Manoel do Tojal e Sylva, Clerigo Regular da Divina Providencia, recitou hum Elogio muito elegante das virtudes, e merecimentos do Padre Fr. Bernardo de Castello Branco, Abbade geral da Ordem Cisterciense neste Reyno, Esmoler mór de Sua Mag. e Chronista mór deste Reyno, de que o havião encarregado os Directores; e no lugar deste defuncto Academico, se elegeo para escrever as memorias dos Senhores Reys D. Pedro I. e D. Fernando, a D. Francisco de Sousa, Capitaõ da Guarda Alemã de S. Mag. q' foy servido approvar esta eleição, dandolhe conta della na fôrma costumada. No Hospital Real de Todos os Santos entraraõ no anno passado 765. crianças expostas, das quaes, e de 913. com que a Mesa dos Santos Innocentes estava correndo, fazião o numero de 1678. Faleceraõ 405. e se fica correndo com a criação de 1273.

Ao Almirante D. Luis Innocencio de Castro nasceo quarta filha. Entrou de correr a costa a nao de guerra nossa Senhora das Ondas, de que he Capitaõ de mar, e guerra Joã Willemsef' Hooff.

Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SILVA

Com todas as licenças necessarias.

## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

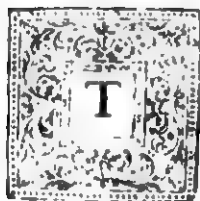
Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 17. de Janeiro de 1726.

## T U R Q U I A.

*Constantinopla 3. de Novembro.*

ODAS a fmanas chegaõ noticias de novos progressos das armis Otomanis, no Reyno da Persia. O Baxá de Babylo-  
ni rendeo por capitulaçãõ a Cidade de Orestan; depois que  
os seus habitantes expulsarãõ della ao Governador Aly-Mey-  
dan, que persistia em não querer entregarle aos Turcos; fa-  
zendolhes os exemplos receyar iguaes estragos, aos que ex-  
perimentarãõ ja este anno outras povoagoens, que ultima-  
das na sua constancia forãõ levadas por assalto. Toda a Pro-  
vincia, de que esta Praça he Cabeça, se submeteo logo inteiramente a obediên-  
cia do vencedor; o qual depois della conquista mandou para Hisyahon, havendo  
do primeiro tento huma contramarcha para Bassora, a fim de encobrir aos Persas  
o seu desígnio. Occupou to das as passagens por onde se podia entrar para aque-  
lla Capital; e como Miri-Eref, Cabeça dos Rebeldes, se acha to com hum cor-  
po de 100. homens de tropas pagas, se entende, que não querera emprender a  
sua defensão, principalmente achandose todos os seus moradores divididos em fac-  
ções, nem aventurarle a hum combate com tão pouca gente.

Abdullah Baxá, Comandante de outro Exército, obrigou tambem a ren-  
derse por capitulaçãõ a Cidade de Ardevilla, que os naturaes chamaõ Erdébit,  
e he huma das principaes da Persia, situada na Provincia de Servan, vinte leguas  
distante do mar Caspio, com 60. lugares no seu territorio, e ja tão celebre nos Se-  
culos antigos, que o grande Alexandre teve nella algum tempo a sua Corte.

Multapha Baxá, que manda hum terceiro Exército, com o posto de Seras-  
kier, tem tomado tambem varias Praças entre as Provincias de Schirvan, e Ghil-  
lan. Na Georgia ganhou por assalto o Governador de Erzerum, não a Cidade

de Chenfe, como se publicou, mas a de Cta ngea, que he muy consideravel pelo seu commercio, e pela sua situaçao. Confirmase pelo ultimo Correyo, que se recebeo da Persia, a noticia, de que avangandose o Sophi Thamas com o seu Exercito para Hispahan, na esperanca de ser recebido pelo Povo, e poder occupar o Throno de seus avos, o viera buscar ao caminho o Principe Esfref de Kandahar, successor do Rebelde Miri Mahamouth, que appresentandolhe batalha, e alcançando hum completa vitoria das suas tropas, o obrigara a retirar-se com precipitada fugida as montanhas, por não cair nas mãos d'elle perfido usurpador da sua Coroa. Estes successos tão favoraveis a esta Corte, dão esperanças ao Sultão de reduzir a Persia à sua obediencia. O Cirão Vizir mandou hum excellente cavallo, e hum sorro de peles preciosas a Back Back Kykuli, hum dos mayores Senhores Persianos, o qual se entende, que o Sultão nomeará por seu Vizir, naquella Reyno, ficando senhor d'elle, ou por Sophi, com subordinação a Turquia, no caso que os Estados queiraõ Principe nacional. O Governador Persiano da Provincia de Kuradic, deu obediencia a S. A. Ottomana nas mãos de hum dos quatro Seraskieres, e ficou conservado no seu posto. Em 25. do mez passado chegou o fogo no Palacio do Embaixador da Grãa Bretanha, e o reduzio todo a cinzas. Este Ministro queria passar logo para outro, em que habitou o Conde de Colliers, Embaixador de Hollanda, mas a Nação Hollandeza o não consenteo, por se estar esperando a toda a hora outro novo Embaixador daquella Republica.

#### R U S S I A.

*Petrisburgo 28. de Novembro.*

**P**Or hum novo Decreto da nossa Emperatriz fica detendido o dar-lhe petição alguma sobre negocios lujuosos, se não depois de se haverem decido nos Tribunaes particulares da primeira instancia. Publicou-se tambem outro da mesma Senhora nesta Cidade, na de Narva, Revel, Riga, e outros portos do seu Dominio, pelo qual S. Mag. Imp. ordena, que os Mestres dos navios, que delles fizerem vela para Lubeck, e os passageiros, que se embarcarem nos seus navios, não serão visitados pelas Alfandegas Russianas, porém com a condiçao, que os Mestres quando partirem, farão huma declaração de laixos de juramento, da importancia das suas carregações, e que os passageiros vão providos dos Passaportes necessarios. Tem Sua Mag. mandado Officiaes Civeis a varias Provincias visitar os Armazens, e passar mostra às tropas, que nellas estão aquarteladas, e tem tomado a resolução de formar huma Companhia de 300. soldados pobres, que se empregarão no serviço da artilharia. Dizem, que tambem tomou a de emprender neste anno proximo a pesca das Baleas, e que por sua ordem se trabalha em varios portos, nas preparações necessarias para esta pescaria.

O Cirão Duque de Moscovia, que a 23. do mez passado entrou nos onze annos da sua idade, continua a se exercitar seis horas cada dia no estudo das linguas, e em varias artes; e os progressos, que faz na sua applicação, dão cada dia mayores esperanças aos Povos de virem a lograr nelle hum grande Monarca. Todos os dias se fazem no Paço Conselhos secretos, sem se poderem penetrar as resoluções que nelles se tomão, porém corre a voz de que se trabalha em apustar as differenças, que ha entre esta Corte, e a Republica de Polonia, e se diz, que o Conde de Flemming virá brevemente aqui para se concluir com elle este importantissimo negocio. Tambem se espera o Conde de Rabutin, Embaixador do Emperador dos Romanos. A Emperatriz não nomeou ainda o Embaixador, que ha de mandar à Corte de Vienna, mas se entende, que honrará com este emprego ao filho



mais velho do Conde de Gollofskin, Graõ Chanceller deste Imperio, por haver sido ja empregado em muitas negociaçoens em varias Cortes do Imperio, e em particular na delRey de Prussia. A aliança entre esta, e a de Vienna não está ainda concluida, mas as negociaçoens se continuão (em quanto não chegaõ os Embaixadores) com Moni. Haltzholtzer, Secretario da Embaixada de Alemanha, que entregou hum destes dias à Emperatriz hum a carta do Emperador seu amo, cujo nome festejou no dia de S. Carlos, com hum grande banquete, a que forão convidados não só os Ministros estrangeiros, e muitos Senadores, mas o mesmo Duque de Holsacia.

Fazem-se varios aprestos de guerra por terra, e por mar. Exercitaõ-se todos os dias os Regimentos, que se achão nella Cidade, e seus redores. Espera-se aqui a toda a hora o General Hallard, chamado por ordem da Corte. O Almirantado procura augmentar a gente maritima ate 100. homens, accrescentando 50. a cada hum das Companhias, que atégora eraõ de 300. marinheiros. Dizem, que se expediraõ ordens a Moscow, para dalli se mandarem 100. artilheiros, e hum consideravel reforço de tropas para Astrakan.

Agora ha poucos dias chegou hum Expresso da nova Fortaleza de Santa Cruz, despachado pelo Tenente General Matoufchkin, em 26. de Outubro, com a noticia, de que havendo neste mesmo dia destacado por ordem de Sua Mag. Imp. hum corpo de 150. homens de tropas pagas, com outras de milicias, a ordem dos Generaes de batalha Kropotoff, e Scheremetoff para irem pelejar com os Tartaros de Daghaстан, que juntos com varios Principes das Montanhas vizinhas, se armaraõ para insultar os vassallos da Coroa Russiana. Estes Generaes os buscaraõ, lhes deraõ batalha, e alcançaraõ hum tal victoria, que forão os inimigos obrigados a fugir para as Montanhas, com a perda de hum destes Principes, de quatro dos seus Generaes, e de 674. homens, que ficaraõ mortos no campo 10. prisioneiros, 41. cavallos, 3. peças de artilharia de bronze, e duas de ferro, e de hum grande quantidade de muniçoens. A nossa perda, segundo os mesmos avitos, não passou de 150. homens, e depois da batalha, aproveitando-se a nossa gente da conjuntura, entrou na Cidade de Tarku, e a saqueou, e a 20. lugares da sua dependencia, em que se comprehendiaõ 5640. casais; destruindo 400. moinhos, seue barcas, e rebanhando hum grande numero de cavallos, e de gado. Este bom successo foy muy festejado na Corte; e a Emperatriz foy hor-tem com todo o seu estado affuir na Igreja da Santissima Trindade, ao *Te Deum*, que em acção de graças, mandou cantar solennemente.

## POLONIA.

*Leopoldia 18. de Novembro.*

**P**Or aviso do Commandante Supremo das Tropas, que estão na Ukraina, se tem o aviso, de haver hum grande divisaõ nas Provincias sujeitas ao Imperio Ottomano; e que perto de oitenta Myrias principaes (que he o mesmo, que Principes, ou Senhores grandes) da Tartaria Krimense, sendo informados, que o novo Kan da Krimca estava determinado, com o parecer da Corte Turca, a fazer-lhes cortar as cabeças a todos, para depois poder governar dispoticamente o Paiz, se retiraraõ todos à Provincia de Circassia, onde se achava Sultão Dely, humão mais moço do dito Kan, e que ajuntando alli hum numerofo Exercito, composto de Circassianos, de Tartaros da Tartaria grande, e do Grande Bahay, com hum grande numero de Kalmukos, e de Kofakos de Zaparow, se puzeraõ em marcha para Kassa, com o desingnio de expulsaõ ao dito Kan da Krimca, com to-

dos os Turcos, que torem da sua parcialidade; porém esta noticia carece de confirmação.

*Varsovia 28. de Novembro.*

O Ministro del Rey de Prussia recebeu hontem hum Expresso da sua Corte, e corre a voz, que teve ordem de Sua Mag. Prussiana, para pedir huma resolução positiva sobre se se ha de fazer, ou não a Dieta geral do Reyno. As cartas circulares, que El Rey mandou aos Senadores, e Grandes do Reyno, indicão a abertura das conferencias preliminares da Dieta geral para 15. de Janeiro proximo, sem dispensar nenhum de vir assistir a ellas, senão no caso de huma doença perigosa. O Conde de Pocey, Graõ General de Lithuania, que aqui se acha, promete de assistir nellas, e o mesmo se escreve de Leopoldia, que determina fazer o Conde Sieniawski, Graõ General do Exercito da Coroa. Os Castelloens de Lublin, e de Perzarnist são falecidos.

Falla-se em huma aliança entre este Reyno, o Emperador de Alemanha, e a Czarina de Moscovia, e se diz, que o Conde de Flemming se prepara para ir a Petrisburgo, com huma commissão muito importante, ainda, que outros dizem que irá a Vienna, e que a Petrisburgo passará o Conde de Manteuffel. O Ministro da Russia recebeu tambem hontem hum Expresso, e por elle dizem se teve aviso, que o Sultão dos Turcos está resoluta a declarar a guerra a huma certa Potencia Cristãa, para cuja disposição tem mandado convocar o Divan, que se ha de ajuntar no mez de Dezembro proximo.

Em quanto não chega o tempo das conferencias, se vay El Rey divertindo todos os dias com Comedias. A 19. se celebrou no Paço o nome da Emperatriz reynante com extraordinaria magnificencia, e houve hum baile, que durou toda a noite. A 20. representarão os Comediantes de S. Mag. huma Comedia nova. Prepara-se o quarto em que El Rey ha de assistir neste Inverno, e a grande Sala, em que se hão de ajuntar as mascaras do Carnaval. Os ultimos avisos, que se receberam de Zolichow dizem, haver volado alli de Silezia o Principe Constantino Sobieski com toda a sua familia, e que fora recebido dos seus vassallos com todas as demonstrações, que lhes pode inspirar a alegria de o verem, depois de huma ausencia tam dilatada, e que alli determina esperar o Graõ General da Coroa, quando passar para esta Corte.

**SUECIA.**

*Stockholm 21. de Novembro.*

El Rey tem examinado, e approvado a planta das fortificações novas, que tem mandado fazer em Albo, e Helsingfoz, pela direcção do Conde de Strakelberg, Tenente General dos seus Exercitos, e Governador General do Ducado de Finlandia, e mandou fazer conignaçoens para satisfação de 600.000. escudos, que importa a despesa extraordinaria desta obra. O Conde de Tessin, que por ordem de S. Mag. vay assistir na Corte do Emperador, com o caracter de Enviado extraordinario, partio a 15. do corrente para Alemanha, e a Rainha lhe mandou dar hum serviço inteiro de baixela de prata, para se servir em quanto alli durar a sua assistencia. O filho unico do Feld-Marchal Conde de Sparre, que acompanha este Ministro até Vienna, passará depois a ver Italia. O Conde de Goltowin, Ministro da Emperatriz da Russia, deu a 17. hum magnifico banquete, a que convidou os Senadores do Reyno, e os Ministros estrangeiros, excepto os da Grã Bretanha, e Hannover, por se não haverem ajustado ainda as differenças, que ha entre as Cortes Britanica, e Russiana. O Barão Hopken, Secretario

rio de Estado, deu tambem hontem outro banquete aos Senadores, e Ministros estrangeiros, mas o Conde de Gollowin se excusou de ir a elle, com o pretexto de se achar indisposto. O Embaixador de Franca deu hum memorial a Sua Mag. sobre a esperança, que tinha ElRey seu amo de que este Reyno entre nas mesmas medidas, que se tomaraõ no Tratado, concluido ultimamente em Hannover, e outro sobre os subsidios strazados, que a Coroa deve a ElRey Stanislaõ, que importaõ em 1800 libras, porẽm sobre o primeiro se lhe deu huma resposta muy equivocã, e sobre o segundo a não teve ainda.

### DINAMARCA.

*Copenhaghen 28. de Novembro.*

**C**ontinua-se a trabalhar com toda a diligencia possivel nas novas obras da fortificação do Castello desta Cidade. ElRey se acha já melhor do desfluxo, que lhe cahio no peito. A Rainha está ainda de cama em Fredericksburgo. O Principe Real se espera a 5. nesta Cidade, para nella passar o Inverno. Hoje se festejaõ os seus annos em Fredericksburgo, onde a 30. se hiam de festejar tambem os da Princeza sua mulher. A revista das tropas se tem deferido até nova ordem, e se entende, que se não tarã este anno. O Conde de Freytagt, Ministro Plenipotenciario do Emperador, aos Principes da Saxonia Inferior, se espera aqui esta semana de Hamburgo, e entende-se, que se não deterã muito nesta Cidade, porque a mayor parte das suas equipagens, que estão vindo diante, parturã já para Stockholm.

### ALEMANHA.

*Hannover 14. de Dezembro.*

**E**lRey da Grã Bretanha depois, que voltou de Gohre, faz todas as manhãas Conselho no seu calinete, por espaço de duas horas, no qual assistem regularmente o Visconde de Townshend, Secretario de Estado, o Conselheiro privado Bernsdorff, hum Secretario do gabinete Inglez, e outro Akemaõ, e depois vay o Visconde conferir com os Ministros estrangeiros. O Marquez de Pozobueno, Embaixador de Hespanha, determina partir desta Cidade para Inglaterra dentro de tres dias. O Marquez de Coartance, Enviado extraordinario delRey de Sardenha, teve audiencia de despedida de S. Mag. e partio hontem para Turin. A 30. do mez passado chegou de Vienna hum Expresso, que S. Mag. tinha despachado à Corte Imperial, pedindo ao Emperador a noticia do que contém o Tratado feito entre S. Mag. Imp. e a Emperatriz da Rullia, e assim como chegou se fez logo hum Conselho de Estado, e se tomou a expedir na mesma noite. Corre a voz de que ElRey de Sardenha, e o Graõ Duque de Toscana entrarã no Tratado de aliança, concluido em Herrenhausen, mas que não ha esperanças de que fação o mesmo as Coroas de Suecia, e Dinamarca. Aqui se acha ainda hum Cavalheiro Polaco, mandado por ElRey Augusto, a pedir a S. Mag. Britanica mande retirar de Varsovia a Mons. Finch, seu Enviado, porque os Senadores não querem concorrer às Conferencias, a qus estão convocados, sem que elle se retire. Tambem se acha Mons. de Seckendorff, General nas tropas do Emperador, que aqui veyo de Cassel, em companhia do General Diemer, Ministro do Landgrave de Hallsa Cassel.

O Intendente da Casa da Correição de Zel trouxe a esta Cidade hum rapaz que se suppoem ser de idade de 15. annos, o qual soy achado junto a Hamelin, que dista 28. milhas desta Cidade, dentro de hum bosque; anda sobre mãos, e pés, falta de arvore em arvore, como hum logio, comeervas, e muito das ar-

vores, e não falla, nem se sabe a razão, porque estava naquelle sitio, foy apprehendido a S. Mag. estando a meia, e por ordem sua lhe fizeram provar todas as iguarias que nella estavam, e se começa a cuidar na sua subsistencia, e educação com huma instrucção tal, que chegue por degraus a saber viver, quanto for possível, na sociedade humana.

Hans-Rantzau de Alenberg, Enviado extraordinario del Rey de Dinamarca, chegou aqua a 28. do mez passado, com instrucções particulares para hum negotio, que se diz ser de grande importancia. A 30. faleceu o Conde de Marquieson, Ministro do Duque de Parma, que havia adquirido huma geral estimação nella Corte, e S. Mag. ficou muy sentido da sua morte.

*Vienna 5. de Dezembro.*

O Imperador se divertio Sabbado 24. do passado, em companhia do Principe herdeiro de Lorena, com a caça dos javalis, nos matos de Bretenfuit. A 25. de noite assistio toda a Corte à representação de huma Opera. A 26. pela manhã se deu principio à Dieta dos Estados da Austria Inferior, na presença de S. Mag. Imp. em cujo nome o Conde de Sintzendorff, seu Grande Chanceller, fez as propostas na forma costumada, dizendo na sua pratica que ainda, que se achasse concluida a paz com Helpanha, sempre a assistência dos Estados era precisa para acudir a varias despesas de grande importancia, que será necessario fazer. De tarde foy S. Mag. Imp. divertir-se no palleyo, e a 27. na caça.

Todos os Officiaes mayores dos Regimentos do Imperador tem ordens muy precisas, para os terem completos no principio de Março proximo, e os lugares, que são obrigados a pagar em reclutas a sua contribuição, tiveram ordem para darem cem florins promptamente por cada soldado. O Feld-Marchal Barão de Zumjungen, que manda as tropas Imperiaes em Sicilia, foy nomeado para Governador das Armas no Paiz Baixo Austriaco, cujo emprego exercita entre tanto o Conde de Vehlen, Governador de Ath. O General Conde de Wallis, Commandante das tropas em Messina, passará a Palermo, e terá General Commandante de todas as de Sicilia, e o Conde de Seckendorff irá (segundo dizem) governar as de Messina. O Ministro Russiano, que assiste nella Corte, vay accrescentando a sua equipagem, e comitiva notavelmente, de que se infere, que espera os dias Monf. de S. Saphorino Ministro da Grãa Bretanha, e o Marquez de Fleury, Ministro do Gabinete del Rey de Polonia, com o caracter de seu Embaixador. Acabaraõ-se as instrucções do Conde de Rabutin, e partirá com tola a brevidade para a sua Embaixada da Russia. Assegura-se, que el Rey de Polonia entra na aliança destas duas Cortes, e que a de Petrisburgo ficará neutral pelo que toca às matenas da Religião. Tambem se diz, que a Czarina tem recommendado fortemente ao Imperador a restituição do Ducado de Silesicia, e Gottorp, que Dinamarca deve fazer ao Duque de Holstacia seu genro. Acabouse o edificio, que se fazia para o Tribunal da Chancellaria do Imperio, e tomou já posse delle o Vice-Chanceller Conde de Schonborn.

*Francfort 6. de Dezembro.*

O Novo Principe neto do Eleitor Palatino, foy baptizado em Minheim com estes nomes, Carlos, Philippe, Augusto, Theodoro, Maria, Xavier, Miguel, Antonio. O Duque reynante de Sultzbach seu avô, que tinha ido a Roma incognito por sua devoção, neste anno Santo, se acha já restituido aos seus Estados. Os dois Ducados de Juliers, e de Berglien fizeram hum presente de 3 U. de

broens à Princeza Palatina, com a occasião do seu parto, e mandaráo offerecer a S. A. Sereníssima huma pensão de 30U. escudos cada anno, no caso, que possa conseguir do Eleitor seu pay, o ir fazer a sua residencia em Dusseldorp.

As cartas de Berlin dizem, que ElRey de Prussia tem mandado levantar hum novo Regimento de Dragoens, que será composto de quatro mil homens; que o Barão de Bullau partirá a 3. para a Corte de Stockholm; e que no dia seguinte fora o Princip: de Anhalt-Deßlau, e o General Gribmkow a Potsdam fallar a Sua Mag. Prussiana; cujas differenças com a Corte de Suecia se achão já ajustadas por intervenção da Emperatriz da Russia.

## GRAN BRETANHA.

Londres 20. de Dezembro.

**E**lRey se tem demorado mais tempo em Hannover do que entendia, pelos grandes negocios, que tem sobrevindo, e ainda tinha que fazer huma numerosa promoção de Officiaes Civis, e Militares no seu Eleitorado, mas determinava mandar partir a sua bagagem para Hollanda a 22. ou 23. do corrente, e seguiu poucos dias depois.

Aqui se deve publicar brevemente huma proclamação, na qual se fixará o dia em que se deve ajuntar o Parlamento, para trabalhar nos negocios do Reyno. O Estado da marinha se acha tão eminente, que se podem pôr no mar mais de duzentos navios de guerra, em algum caso de necessidade. A voz que correo de se mandarem armar doze, foy talia; mas sem embargo disso se attribue a esta causa o abaixarem de preço as acçoens. A 6. do corrente se lançarão ao mar em Woblich duas naos de guerra novas, hũa de setenta peças, a que se deu o nome de *Grasson*, outro de cincoenta, a quem impuzerao o de *Assistencia*. Os Commisarios do Almirantado fazem armar dous, hum de quarenta peças, outro de vinte e quatro, para irem fazer alguns descobrimentos na India Oriental, e no mar do Sul; e o Commandante de ambos será o Capitaão Carter, que ha estado muitas vezes naquelle Paiz, e tem d'elle hum perfeito conhecimento.

A maquina estabelecida em Derby por Thomás, e João Lombe, para se trabalhar em seda de Italia, he composta de 26U586. rodas, e de 97U746. movimentos, os quaes trabalham 73U728. varas de seda, cada vez que a roda da agua se volta; o que succede tres vezes em hum minuto, e 318. milhoens 504U960. varas em hum dia, e huma noite, bastando huma só roda de agua, para fazer andar todas as rodas, e todos os movimentos, dos quaes se pôde fazer parar hum independentemente dos outros, e huma só bomba de fogo leva o ar quente a todas as partes da maquina, huma só pessoa governa tudo, e huma só menina de onze annos faz o trabalho de trinta e tres pessoas.

Escrevese de Edimburgo haverem chegado àquella Cidade, em 26. do mez passado, nove carretas carregadas de armas dos montanhezes, as quaes se guardarão no Castello, e que a Companhia Real da pesca daquelle Reyno na Assembléa annual, que fizerão os seus interessados, ponderarão estes, que seria mais conveniente destazella, e converter os seus effeitos em dinheiro; porque attendendo ao mau successo, que atégora teve, não havia esperanças de melhorar.

## H E S P A N H A. Madrid 1. de Janeiro.

**A**ssim no dia de Natal, como em todos os outros das suas oitavas, e os dous ultimos do anno, affilirão Suas Magestades Catholicas, com Suas Altezas, em publico na sua Real Capella, assistidos de todos os Grandes, e dos Ministros estrangeiros, empregando as tardes no passeio do Retiro, cu na devoção de N. Senhora da Tocha.



Havendo S. Mag. tido por conveniente ao seu Real serviço, arrematar a quem mayor lanço der, as tres rendas geraes de todos os seus Reynos, desde o primeiro do mez de Fevereiro deste presente anno de 1726. se passaraõ as ordens necessarias para se porem em lanços.

Em 28. do mez passado faleceo nesta Corte, em idade de 55. annos, o Conde de Miranda, Duque de Penharanda, e Grande de Hespanha.

P O R T U G A L. Lisboa 17. de Janeiro.

A Rainha nossa Senhora visitou quinta feira passada com o Principe nosso Senhor, e as Senhoras Infantes D. Maria, e D. Francisca a Igreja dos Religiosos Paulistas, que celebravaõ sollemnemente a festa do seu glorioso Fundador S. Paulo primeiro Eremita.

Por cartas da Cidade de Faro se tem a noticia, de que attendendo o Senhor Cardeal Pereira, Bispo do Algarve, aos rogos dos moradores daquelle Reyno; e à grande devoção com que esco'heraõ por sua Protectora a gloriosa Virgem; e Martyr Santa Barbara, dedicando-lhe huma Capella particular, com magnifico, e especial culto, para se livrarem dos terremotos, e tempestades, que padeciaõ (cujas calamidades não experimentaraõ mais' lhes concedeo, que fosse o dia da mesma Santa de guarda na dita Cidade, e seus suburbios, e que neste anno, que ultimamente acabou, se celebrara a sua festa muy sollemnemente precedida de huma devota Novena, que ordenou, e fez imprimir hum Religioso da Companhia de Jesus, seu devoto.

Desde o primeiro de Janeiro do anno passado de 1725. até o ultimo dia de Dezembro do dito anno, entraraõ no porto desta Cidade de Lisboa 391. navios Inglezes, entrando neste numero 25. Paquebotes, e algumas naos de guerra. 66. Hollandezes, entrando no mesmo numero nove naos de guerra. 57. Francezes, 19. Hemburguezes, 15. Suecos, 8. Dinamarquezes, 3. Russianos, 13. senaõ Hespanholas, 4. Tartanas Genovezas, e huma Veneziana, e 139. Portuguezes, sem contar os de guerra, que fazem por todas 717. velas, além das menores do commercio interior do Reyno.

Em 28. de Dezembro passado dia dos Santos Innocentes pario nesta Cidade, no bairro das Olarias, Anna da Rosa, mulher de João Alvares, Miranheiro, hum menino, e duas meninas, todos bem nutridos, e videntes, que toraõ bautizados com os nomes de Manoel, Maria, e Antonia; porém poucos dias depois falece- raõ duas crianças; e não ha muito tempo, que no bairro do Mocambo, desta Cidade succedeo outro parto semelhante; porém não com tão bom successo, por- que faleceo juntamente a mãy com os filhios.

Sabio a luz hum livro em quarto intitulado: Instrucção de Oradores, na qual se instruem raõ so os Ordinandos no que deo saber sobre cada hum das Or- dems, rias os Confessores, e Prebendados nas materias de que cost' umaõ ser exami- nados, e compoz em Italiano, o Padre Fr. Francisco Maria Campione; tradue- zio em Portuguez, e acrescentou com hum Methodo para aprender facilmente as Rubricas da Missa, o Padre Antonio dos Reis, da Congregação do Oratorio. Ven- de-se na Portaria da mesma Congregação.

De casa de Guilherme Pearson, ao Remolares, voo hum papagaio, cor parda, com azas encarnadas, que falla Inglez, e alguma Portuguez: a quem der noti- cias delle se daraõ boas alviças.

Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SILVA

Com todas as licenças necessarias.

## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

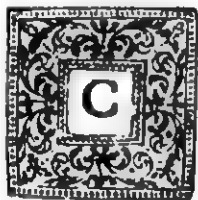
Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 24. de Janeiro de 1726.

## T U R Q U I A.

*Constantinopla 3. de Novembro.*

HEGOU a esta Corte haverá tres, ou quatro dias hum Agá de Argel, com hum commissão do Bey, e Regencia daquella Cidade, para declarar ao Sultão, que estão promptos a concluir hum tregoa com o Emperador de Alemanha; querendo elle convir nas duas condiçoens seguintes: a saber, hum subsidio annual pago exactamente à dita Regencia, e hum cessão formal da restitução do navio pertencente à Companhia de Oltende, porém a exorbitancia destas pro-

postas faz mais aggravante a desattenção daquelle Estado. S. A. Ottomana determina mandar hum Enviado à Corte de Vienna, para representar ao Emperador as diligencias, que tem feito, e as escusas, que os Argelinos fazem de convir no Tratado, que lhes foy proposto; e se lhe estão fazendo as instrucçoens, que deve levar para partir logo.

O Conde de Romanzof, Enviado extraordinario da Emperatriz da Russia, alcançou hum audiencia do Graó Vizir, na qual este lhe deu a entender, que o Graó Senhor não podia expedir os Commisarios, já nomeados para fazerem a demarcação dos limites das Provincias conquistadas na Persia, em quanto durassem as perturbacoens daquelle Reyno. Delta insinuacão deu logo o dito Conde aviso a Petrisburgo por hum Expresso. Os progressos das armas Ottomanas na Persia começa a fazer orgulhosos estes Povos, e a causar desconfianças da sinceridade do Sultão aos Russianos. Não se ouve fallar aqui em outra cousa mais, que na guerra, e nas esperanças de ficar engrossado o poder deste Impeno com o Dominio da Persia, favorecidas tanto da opporrtunidade da conjuntura.

## ITALIA.

*Nápoles 20. de Novembro.*

O Tempo tem continuado há muitos dias tão chuvoso, que se achão estragados os caminhos, e inundados os campos com as cheas das ribeiras. A 10. chegou aqui pelo caminho de Manfredonia, hum corpo de reclutas de 1500. homens, mandados de Alemanha, aos quaes se passou mostra a 16. e além deste, tem chegado a outras partes varios corpos de tropas, para reencenher, e reforçar as guarnições deste Reyno, e as de Sicilia. O Principe de Francavilla chegou de Roma, para se reconciliar, por ordem do Emperador, com o Conde de Conversano, na presença do Cardeal Vice-Rey; e depois deste acto, partirá o dito Conde immediatamente para a Corte de Vienna. Tambem aqui chegou com licença del Rey de Hespanha D. Lelio Carata, irmão do Duque de Matalone, Gentil-homem da chave dourada de Sua Mag. Catholica, Brigadeiro dos seus Exercitos, e hum dos principaes Officiaes da sua guarda Italiana, para tomar posse das terras, que se lhe devem restituir em virtude do ultimo Tratado de Vienna. Achase aqui ao presente Filippe Capello com sua mulher, e filhos, que partirão brevemente para Corsica; de cuja Fortaleza, e Ilha o nomeou a Republica de Veneza Governador, e Capitão General.

*Roma 15. de Dezembro.*

O Papa desceu na manhã de 30. do passado à Basilica Vaticana, e depois de fazer oração ao Santissimo, deíceu pelas escadas, que vão para o Altar, que fica debaixo do da Confissão dos Santos Apostolos, passou às Cirruas da dita Basilica, e ouviu Missa no Altar de Santo Andre, cuja festa se celebrava no mesmo dia. Dalli foy à Igreja do Espirito Santo, onde consagrou o Altar do Oratorio daquelle Confraria, dedicando à Annunciação da Virgem N. Senhora, e collocando nelle as Reliquias dos Santos Martyres Florido, e Lilio, que na tarde antecedente havia nelle exposto por ordem de S. Santidade Mons. Valignani, Arcebispo de Thesalonica, Commendador daquelle Hospital.

No primeiro de Dezembro deu S. Santidade pela manhã audiencia aos Cardeaes Ministros. A 2. que foy o primeiro Domingo do Advento, assistio a Missa, e Sermao na Capella Xistina do Vaticano, acompanhado do Collegio dos Cardeaes, e todas as Ordens da Prelatura. Depois com o mesmo acompanhamento levou o Santissimo Sacramento para a Capella Paulina, que continuava o giro do Jubileo das Quarenta horas, e pelas quatro da tarde deíceu à mesma Capella, onde esteve por espaço de mais de huma hora posto em oração, só, detraz do throno do Santissimo. Nette mesmo lugar assistio na terça feira à Missa, e no fim della deu a benção com o Santissimo a todos os circunstantes. Na quinta feira, que era dia de S. Nicolao, foy celebrar Missa no Altar do mesmo Santo, na Igreja de S. Lourenço do Burgo, dos Padres das Escolas pias. Na sexta feira 7. do corrente deu audiencia ao Cardeal Cienfuegos. A 8. foy à Igreja de Santo Angelo da Pescaria a fazer o Altar mor della; e acabada esta função, disse nelle Missa. Voltando para o Vaticano, se apeou junto ao Palacio Salviati, para rezar as Ave Marias, ouvindo o final desta devoção, que aqui se pratica tambem ao meyo dia.

A 9. segunda Domingo do Advento, assistio Sua Santidade à Missa, e Sermao, acompanhado de Cardeaes, e Prelados, assistindolhe como Diaconos os Cardeaes Imperiali, e Altieri. Ao Condestable Colona, na Vespéra da festa da Conceição d N. Senhora, nasceu hum filho, que foy baptizado no dia seguinte na Igreja dos Santos Apostolos, que he a sua Paroquia.

A 11. deu S. Santidade audiencia publica a todo o genero de pessos, e de tarde ouvio a explicação, que fez do Catechismo hum Padre da Congregação do Oratorio. A 13. ouvio incognito no mesmo Palacio Apostolico o cottumado Sermao do Advento. Hontem houve exame de Bispos, em que foraõ examinados o Abbade D. Bento de Lucca, para a Igreja Episcopal de Zeneda no Estado Venezianno, e o Mestre Fr. Francisco Batteller, Carmelitano, para a de Ugento no Reyno de Napolcs.

Hoje depois de S. Santidade ouvir quatro Missas na sua Capella secreta, visitou por conta do Jubileo a Basilica de S. Pedro, e depois foy visitar a de S. Paulo; e corre a voz de que ao entrar nella, vira hum mulher possuida de hum espirito; e que pondolhe as mãos na cabeça, e dizendo algumas oraçoens, a deixara livre d'elle: continuou depois a visitar a Lateranense, e a de Santa Maria Mayor, e se recolheu ao Vaticano.

Os Perigrinos, que no mez passado de Novembro foraõ recebidos nos Hospícios da Santissima Trindade, chegaraõ ao numero de 42867. a saber 26566. homens 9747. mulheres, 637. polres, e 5917. convalescentes.

Hoje vagou quarto Capello no Collegio Cardinalicio, por morte do Cardeal Joseph Vallemanni, Presbytero do Titulo de Santa Maria dos Anjos, natural de Fabriano, que faleceo pelas cinco horas da manha de hum febre catarrhal, que padecco alguns dias, em idade de 77. annos, seis mezes e seis dias: havendo logrado a dignidade da purpura 19. annos 6. mezes e 28. dias por mercê do Papa Clemente XI. na promoção de 17. de Mayo de 1706.

D. Camillo, Patriarca de Constantinopla tomou posse do seu novo cargo de Mordomo do Palacio Apostolico. O Cardeal Paolucci, novo Deaõ do Collegio dos Cardeaes, que tomou posse por procuração do Bispado de Ostia, a foy a 21. do mez pousado tornar pessoalmente do de Veletri, que lhe he annexo. Chegou de Hespanha o Duque de Giovenazzo, a quem quarta feira convidou a jantar o Perendente da Grã Bretanha. A Princeza Clementina Sobieski se acha ainda no Mosteiro de Santa Cecilia; e dizem haver Sua Santidade nomeado hum Congregação de cinco Cardeaes, para ajustarem nos meynos de compor as differenças, que reynaõ entre estes dous Principes.

O Cardeal Imperiali teve com a mesma Princeza hum largá pratica sobre esta materia, e D. Felix Cornejo, Ministro de Hespanha, lhe foy tallar segunda vez, e esteve em conversação com ella mais de duas horas. O Cardeal de Polignac, Ministro de França, teve em 24. do mez passado humá audiencia muy dilatada do Papa, o qual lhe assegurou, que lhe tinha resultado hum grandissimo sentimento da aliança, que El Rey Chistianissimo tinha contratado ulumamente com as Potencias Protelantes.

#### *Florença 9. de Dezembro.*

O Graõ Duque se achou a 24. de Novembro opprimido de hum grande catarrho, que o obrigou a cuidar em se recolher de Cavano, onde estava, para esta Cidade. As cartas de Genova dizem, que o Duque de Ripperda, Embaixador de Hespanha, que foy na Corte do Emperador, se embarcara naquelle porto a 29. do mez passado em hum paquete de Catalunha, depois de haver estado alguns dias em conferencia com o Marquez de S. Filippe, e com varios Ministros da Regencia. Assegura-se, que este Ministtro ficou muy descontente das disposiçoens, em que achou muitas das Cortes de Italia, que parecem muy cprossas ás medidas, que se tomaraõ nas de Vienna, e Madrid.

Tem-se publicado hum papel em forma de Manifesto, no qual se pretende provar, que o Graõ Duque tem direito para poder escolher, e nomear quem succeda nos seus Estados.

O Graõ Duque tem cobrado consideraveis sommas, que se estavam devendo à sua fazenda; e dizem, que determina pagar dentro de pouco tempo todas as dividas, que contrahio o Graõ Duque seu pay, que importarão 12. até 14. milhoens de escudos.

Falla-se tambem em hum Projecto, segundo o qual, cada hum dos Principes Italianos será obrigado a dar certo numero de galés, para formarem huma Armada, que se empregue em affugentar dos mares de Italia os Corsarios de Barbaria. O Conde de Watzdorff, Ministro del Rey de Polonia, partio daqui para Parma, depois de haver feito empacotar todos os seus moveis; e ainda que não teve audiencia de despedida do Graõ Duque, se allegura, que voltará para Dresda sem passar por esta Corte.

Os Pedreiros, que trabalham no Palacio velho, que chamaõ a prizaõ de Bargello, acharão os dias passados no grosso de huma parede, que demollião, hum almario cheyo de papeis, e pergamunhos antiquissimos, que se tem mandado interpretar, e transcrever em caracteres legiveis, para se saber o que contém. O tremor de terra, que houve em 28. de Outubro, fez mayor damno do que ao principio se imaginou. Os abalos torão tão violentos, que derribarão algumas Igrejas, e muitas casas. Era Fontana se soverteo a Igreja Paroquial, e a Collegiada dos Congegos, sem apparecer vestigio algum. Cahirão tres Igrejas da Villa de Santo Andre, a casa do Cura, o Convento, e Igreja Paroquial de Casola.

A vendima foy este anno abundantissima neste Paiz, mas o vinho de muito má qualidade, por causa das muitas chuvas, que não só aqui, mas em todo o Estado da Republica de Veneza, fez estragos consideraveis.

Monf. Colman, Residente da Grãa Bretanha, tem estes dias tratado esplendidamente varios Cavalheiros Inglezes, que aqui chegaraõ de Inglaterra, e passaõ a Roma.

#### *Veneza 10. de Dezembro.*

**D**Epois da solemne Prociissão de preces, de que ultimamente se deu noticia, começou a melhorar o tempo, e pondose o vento favoravel, começaraõ tambem a entrar no porto desta Cidade muitos navios, e com elles a galé do Nobre Antonio Manni, que voltou da Ilha de Santa Maura, onde esteve tres annos por Provedor. A 21. do passado, dia da Appresentação de N. Senhora no Templo, foy o Doge acompanhado do Nuncio do Papa, e de todo o Senado afflittir na Igreja de N. Senhora da Saude à festa, que alli se celebra todos os annos por voto da Republica, pelo livramento da peste, que padecia no anno de 1630. acompanhando a Prociissão, como he estylo, todo o Clero Secular, e Regular, e as principaes Confrarias.

Escreve-se de Mantua haver crescido de maneira o rio Oglio, com a grande quantidade de chuva, que houve por tantos dias, que causou hum inundaçãõ universal naquella Ducado, e a mesma Cidade esteve em perigo grande de se alagar. Os caminhos deste Estado se achão tão quebrados, e perdidos, que a Posta de Vienna, que devia chegar na quinta feira, se dilatou por esta razãõ até ao Sabbado.

#### *Turin 12. de Dezembro.*

**E**l Rey de Polonia mandou a S. Mag. e ao Principe de Piemonte 17. cavallos ferrotissimos, e varios caixotes de Porcelanas, fabricadas em Saxonia, que dizem



dizem exceedem muito na fermosura às melhores do Japão. Em correspondencia deste presente tem S. Mag. mandado preparar duas armaçoens de Camera, com leitos, e cadeiras correspondentes, de veludo de flores sobre campo de ouro, e prata. A occasião, que ElKey de Polonia teve para mandar o referido presente a Sua Mag. dizem haver sido quererfelhe mostrar obrigado, por haver dado ao Conde de Rotofcki, seu filho natural, hum Regimento das suas tropas Piemontezas. O Embaixador de França, que tinha ido a Pariz, voltou aqui, e a 17. do mez passado teve hum audiencia particular delKey na Veneria, e outra de Suas Azezas Reaes. Dizem, que às instancias delKey Chriftianissimo se resolveo Sua Mag. e o Graõ Duque de Toscana a abraçar os interesses do Tratado de Herrenhausen, e entrar em aliança com o mesmo Monarca, e com os Reys de Inglaterra, e de Prussia. Por hum Correyo, que chegou de Vienna, se tem a noticia de haver o Emperador nomeado o Conde de Harrach, para vir por seu Enviado extraordinario a esta Corte. No Reyno de Sardenha se tem armado por ordem de S. Mag. algumas embarcaçoens, para darem caça aos Corsarios de Barbaria; e não tô os tem affugentado daquellas Costas, que inteltavaõ sempre, mas tomado varias prezas; e hum armador da Cidade de Cagliari tomou agora ultimamente duas galeras de Tunes, armadas em guerra, com perto de 70. Turcos de equipagem.

### HELVECIA.

*Basilea 13. de Dezembro.*

**E** Screve-se de Besançon, que o Governador da Provincia tinha recebido ordem da Corte de França, para nomear quarteis para 200. homens, que dizem se destinaõ para as Praças de Alsacia; e que tambem se falla em formar hum acampamento na Primavera proxima. Todos assegurão, que naquella Provincia se vão fazendo grandes Armazens de forragens, e de cevada, e trigo.

As cartas de Avinhão dizem, que sem embargo da opposição, que os habitantes tem feito com as suas representaçoes, approvára o Papa o Projecto de se abrir hum canal, que passará pelo dito Condado, por cujo meyo se communicarão os rios Durancio, e Rholna, em beneficio do commercio.

### ALEMANHIA.

*Munick 8. de Dezembro.*

**A** Nte-hontem pelas oito horas deu à luz huma Princeza, com feliz successo, a Princeza Eleitoral de Baviera. Administrou-felhe na mesma noite o Sacramento do Bautismo com estes nomes *Theresa, Lenedita, Maria, barbara, Antonia, Walburgia, Nicolina, Felicitas*. E logo se despacharão quatro criados com este aviso a Vienna, Pariz, Florença, e Bonna. Em hum grande montaria, que fez o Eleitor nos matos de Geissenfeld, se matarão 762. javalis, e entre estes hum, que matou S. A. Eleitoral, que pçava 350. libras.

*Vienna 15. de Dezembro.*

**O** Emperador foy no 1. do corrente pela manhãá visitar a Imagem milagrosa de N. Senhora de Jetzing. A 3. afflitio a hum Conselho de Estado; e depois se foy divertir na caça dos javalis com o Principe herdeiro de Lorena. Todos os dias se fazem conferencias secretas sobre os negocios da presente conjuntura, sem ser possivel penetrar-se o que dellas resulta. O Barão de Ripperda, Ministro de Hespanha, recebeu hum Expresso da sua Corte, com despachos pertencentes ao commercio da Companhia de Ostende; contra a qual certa Potencia ha mandado fazer representaçoes por escrito na Corte de Madrid, para onde se tornou a expedir logo o mesmo Expresso. Dizem, que por elie lhe chegou tambem o ca-

racter de Embaixador, mas que o não declarará, senão depois que se recolher a Pariz o Duque de Richelieu. O Conde de Freitag, Embaixador do Imperador às Potencias do Norte, escreve de Dinamarca, que sem embargo de todas as diligencias, que tinha feito para persuadir a S. Mag. Dinamarqueza a entrar em aliança com S. Mag. Imp. naviaõ sido inuteis; antes segundo todas as apparencias, entraria na que se tinha concluido em Herrenhausen. Tambem se teme, que outra Potencia, que muito tempo tem seguido os interelles desta Corte, queira abraçar agora os de França.

O Cavalheiro André Cornaro, Embaixador da Republica de Veneza, fez a 13. a sua entrada publica nella Cidade com muita magnificencia, e hontem teve a sua primeira audiencia de Suas Magestades Imperiaes Reynantes, e da Senhora Emperatriz viuva. O General Conde de Rabutin partirá festa feira para a sua Embaixada da Russia. Domingo partio para a Grãa Bretanha, para assistir naquella Corte com o caracter de Residente, Monf. Palin, que ha de render para esse effeito Monf. Hoffman, que alli se acha. O Abbade Principe de Fulda esteve a 3. mais de meya hora com o Imperador no seu Gabinete; e a 4. teve huma larga conferencia com o Principe Eugenio, o qual a 9. declarou, em nome do Imperador, por primeiro Commisario de S. Mag. Imp. na Dieta geral do Imperio, em Ratisbona, ao Principe Frobenio de Furtemberg, que partirá brevemente a tomar posse d'este emprego. O Principe Alexandre de Wirtemberg terá provavelmente nomeado para Governador de Transilvania. O Conde de Wolkenstein foy eleito Bispo Principe de Trento.

Corre impresso na lingua Italiana o Tratado de aliança, feito entre os Reys de França, Grãa Bretanha, e Prussia; o qual traduzido na Portugueza contém o seguinte.

### T R A T A D O.

Suas Magestades os Reys de França, Grãa Bretanha, e Prussia havendo reconhecido com saustação propria, que a estreita aliança, que anda reyna entre elles, tem contribuido muito, não só para a prosperidade dos seus Reynos, e dos seus subditos, mas ainda para o bem, e repouso universal, estão plenamente persuadidos, que não ha meyo mais proprio para segurar, e fazer firmes estas vantagens contra todas as sortes de accidentes, do que sustentar o mais tempo, que for possível, huma liga, e aliança, e estabelecêlla sobre hum fundamento inabalavel, depois de haverem examinado maduramente todas as alianças, que subsistem ainda entre Suas Magestades, que não derroga o presente Tratado, julgaraõ conveniente ajustarem entre si todas as medidas mais efficazes, não só para a segurança dos seus propios Reynos, mas tambem para conservação do repouso, e tranquillidade publica, no caso que succeda alguma perturbação na Europa.

Com este desigño deraõ os Reys de França, da Grãa Bretanha, e Prussia os seus plenos poderes, a saber, S. Mag. Christianissima ao senhor Conde Francisco de Broglio, Tenente General dos seus Exercitos, General da Cavallaria, e dos Dragoeiros, Governador do Monte Delphin, e Embaixador actual a ElRey da Grãa Bretanha. S. Mag. Britannica a Mylord Carlos Townshend, Barão de Lym, Tenente delRey no Condado de Norfolk, Cavalleiro da Jarreteira, e Secretario de Estado; e S. Mag. Prussiana ao Senhor João Christovão de Wallenrodt, Ministro de Estado, e Enviado extraordinario a ElRey da Grãa Bretanha; os quaes em virtude dos seus plenos poderes, cuja copia será inserta palavra por palavra no fim deste Tratado, e depois de haver madura, e exactamente ponderado os me-  
yos

vos mais proprios , para chegarem ao fim , que Suas Magestades se propoem , haõ conuindo nos artigos seguintes.

I. Haverá desde agora , e para sempre huma paz estavel , e firme , huma sincera , e intima amizade , e huma estreitissima aliança , e união entre Suas ditas Magestades , seus herdeiros , e successores , seus Estados , Paizes , e Cidades , em qualquer parte que seja , e seus subditos , assim na Europa como nas outras partes do mundo , o que tudo se observará de maneira , que os sobreditos Aliados contribuaõ fielmente para a ventagem commua ; e ao contrario para impedir , e apartar pelos meynos mais efficazes , tudo o que lhes puder ser prejudicial.

II. Como a verdadeira intençãõ desta aliança , contratada entre Suas ditas Magestades se encaminha unicamente a manter a paz , e a tranquillidade nos seus Reynos , se j remettem hum a outro huma garantia commua para a defensão , e conservação de todos os seus Estados , Paizes , e Cidades , assim na Europa , como nas outras partes do mundo , que cada hum dos Aliados possuem actualmente ao tempo da assignatura da presente aliança , e da mesma sorte os direitos , liberdades , e ventagens , e particularmente os que tocaõ ao commercio. Para este fim Suas ditas Magestades convem , que succedendo , que alguma outra Potencia , ou Estado commetta qualquer acto de hostilidade contra esta aliança debaixo de qualquer pretexto , que seja , ou se faça algum agravo a hum dos sobreditos Aliados , os outros Aliados deverão sem tardança empregar os meynos mais promptos , para fazerem haver justiça à parte offendida , e rebater o aggressor.

III. No caso que hum dos Aliados seja declaradamente investido , ou molestado nos seus sobreditos ; e que se não possa pelos caminhos das negociações procurar-lhe huma justa satisfação , e reparcimento , as outras partes serão obrigadas , dous mezes depois de haverem sido requeridas , a se soccorrer pela maneira seguinte. S. Mag. Christianissima fornecerá 8U. homens de Infantaria , e 4U. de Cavallaria. S. Mag. Brit. dará rambem em semelhante caso 8U. homens de Infantaria , e 4U. de Cavallaria , e S. Mag. Prussiana 3U. homens de Infantaria , e 2U. de Cavallaria , e a parte offendida em lugar disto quizer antes navios de guerra , e embarcações de transporte , ou sul fidios em dinheiro (o que terão liberdade de pedir) os outros Aliados fornecerão navios , ou dinheiro até à concurrencia , e proporção da despeza das tropas , que devião dar , e para que não fique duvida alguma sobre esta despeza ; os Aliados convem em avaliar a razão de mil florins de Hollanda por mez , mil homens de Infantaria , e 3U. florins por cada mil homens de cavallo , e regar a esta proporção a conta das naos de guerra ; e quando este soccorro não seja bastante , para procurar huma satisfação conveniente à parte offendida , os outros Aliados tomarão entre si as medidas , para assistir ao offendido por medo mais efficaz , para o soccorrerem com todas as suas forças em caso de necessidade , e ainda para declarar a guerra ao aggressor.

IV. Como Suas ditas Magestades tem resollido fazer cada vez mais firme por todos os atalhos imaginaveis de huma fidelidade sincera , e de huma confiança perfeita , a estreita união , que entre ellas reyna , tem conuindo de não entrar em nenhum Tratado , liga , ou aliança , que possa causar prejuizo algum aos seus interesses ; mas antes communicar fielmente huma Magestade à outra as propostas , que se lhes poderão fazer , e não tomar partido algum sobre ellas , antes de haverem unanimemente examinado , e pezado , o que será mais ventoso ao seu interesse commum , e ao mesmo tempo a conservação da paz universal.

V. Havendose ElRey Christianissimo obrigado em particular , como Abonador

nador do Tratado da paz de Westphalia, a manter os direitos, e liberdades do Imperio de Alemanha, Suas Mag. Britannica, e Prussiana, como membros do dito Imperio, vendo com a mesma pena, que as sementes da discordia poderão brotar, e produzir huma guerra, que pelas suas funestas consequencias, que se devem temer, destruirão inteiramente a Europa, cuidando Suas Magestades seriamente em evitar tudo, o que poderá pelo tempo ao diante vir a perturbar o repouso do Imperio Romano em particular, e em geral a Europa, se obrigaõ, e promette de assuahir huma à outra para a conservação, e observancia dos ditos Tratados, e das outras convençoens, que devendo pela sua travação com os negocios do Imperio ser consideradas, como a pedra fundamental da paz de Alemanha, e a base dos seus direitos, dos seus privilegios, e das suas liberdades, pertendem Suas Magestades, que sejam duravens, e fielmente executadas.

*Dos mais artigos assim do Tratado, como separados, se dará copia na semana seguinte.*

### H E S P A N H A. Madrid 8. de Janeiro.

**H**Avendo Suas Magestades Catholicas assuado Domingo na sua Real Capella com Suas Altezas, e cortejo de todos os Grandes de Hespanha, e Ministros estrangeiros; offereceo El Rey Catholico os tres Calices na Missa solemne, e de tarde se mudou toda a Casa Real para o sitio del Pardo, indo a Rainha em cadeira. A semana passada se cobrirão por Grandes de Hespanha os Condes de Atarez, e dos Arcos. Antes que El Rey partisse, mandou expedir varios Decretos, e entre elles hum, em que declara, que sem embargo de haver manifestado alguns indicios da inclinação do seu Real animo, a favor dos seus vassallos, mandando moderar o preço do sal, extinguir o serviço de milicias, mandando perdoar aos povos o que estavam devendo, assim da dita contribuição de milicias, como do serviço ordinario, e extraordinario, com tudo persuadido do singular amor, e fidelidade, que elles lhe tem sempre tributado, em quanto se não podem pôr em pratica as diminuições da sua contribuição, fora servido mandar a todas as Relações, Tribunaes, Governadores, e Ministros de Justiça a administrem com pureza, e rectidão inviolavel, aliviando-os do intoleravel prejuizo das dilações voluntarias, cortando, sem offender os termos legais, a raiz das causas, que podem produzir dissensões, e litigios, e que as contribuições dos lugares se cobrem sem violencia, e se castiguem os que nesta incumbencia procederem com extorções, e que todos os que tiverem queixa de qualquer Tribunal, ou Ministro, recorraõ ao Duque de Ripperda, seu Secretario de Estado, e do Despacho, para que o communique a S. Mag. que o examinará, e proverá como lhe parecer justiça.

### P O R T U G A L. Lisboa 24. de Janeiro.

**C**Hegou a semana passada da Corte de Madrid, onde esteve por Ministro, e Plenipotenciario de Sua Magestade, Joseph da Cunha Brochado. O Morgado de Oliveira festejou os annos de sua filha com huma Comedia, que fez representar em sua casa, a que convidou toda a Nobreza de hum, e outro sexo, fazeo do distribuir quantidade de refrescos de todo o genero, em quanto durou a festa.

*Sabio à luz hum livro em oitavo Breve curso de nueva Cirugia, que compoz o Doutor D. Antonio de Mon-Rava y Roca, que ensina a Anatomia no Hospital Real desta Cidade; vende-se em casa do mesmo Author na rua dos Escudeiros.*

Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SILVA  
Com todas as licenças necessarias.

## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

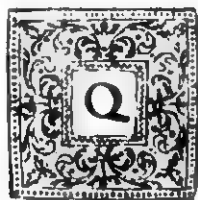
Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 31. de Janeiro de 1726.

## R U S S I A.

*Petrisburgo 4. de Dezembro.*

UERENDO a Emperatriz executar pontualmente todas as ideas do Emperador defuncto seu marido, mandou publicar na semana passada hum Edicto a favor dos estrangeiros; no qual declara, que confirma todos os privilegios, que lhes foraõ concedidos pelo meimo Emperador, ampliando-os com as seguintes graças: Que gozarão as mesmas tranquezas, que lograõ os seus vassallos Russianos: Que poderão mudar de domicilio, passando-se de hum Cidade para outra, todas

as vezes, que bem lhes parecer, com todos os seus effeitos: Que todos os particulares, q̃ pelos seus escritos, ou pelas suas letras poderem adiantar os progressos das Sciencias, e das artes neste Paiz, lograrão hum a isenção de todas as impositçoens por tempo de dez annos: Que todos os Artifices lograrão a prerogativa de serem admittidos nos Corpos dos Miltres, que corresponderem aos seus officios, sem despeza alguma, nem outro encargo, mais que o da metade do direito, que os naturaes do Paiz pagaõ cada anno aos Thefoureiros do dinheiro publico.

Por outro Edicto renovou tambem S. Mag. Imp. outro do Emperador seu esposo, em que se ordena; que todos os Officiaes Militares da Nação Livoniana, que serviraõ a Coroa de Suecia na ultima guerra contra a Russia, seraõ admittidos no serviço Imperial Russiano, com os mesmos postos, que occupavaõ no de Suecia. A 20. do mez passado fez S. Mag. Imp. ajuntar nos jardins do seu Palacio o Regimento da Ingria, de que he Commandante o Principe de Menzikoff, e na presença do Duque, e Duqueza de Hollacia, da Princeza Imperial sua filha, do Graõ Duque de Moscovia, dos Ministros estrangeiros, e de hum grande numero de Senhores da sua Corte ire paissou mostra, correndo montada a cavallo todas as suas fileiras, e mandandolhe fazer exercicio com tão boa disposição, como

se fosse hum grande General, e satisfeita do seu manejo, promoveo a novos postos varios Officiaes, premiou alguns soldados, e se não recolheo se não depois de os ver desfilar. Tem-se mandado apressar as levas para as reclutas, assim nesta Cidade, como na Livonia, e nas mais Provincias vizinhas, por se haver resoluta no ultimo Conselho de guerra, que se fez na presença de S. Mag. Imp. ser muy conveniente mandar às Provincias conquistadas na Persia hum reforço de 22 U. homens.

Acha-se renovada a boa correspondencia, que se havia interrompido entre esta Corte, e a de Vienna de Austria, com a occasião do titulo de Imperatriz, que o Emperador de Alemanha recusava à nossa Soberana, e porque na presente conjuntura pareceo conveniente ceder esta prerogativa a interesses mais relevantes, se contentou Sua Mag. que o tratamento continuasse entre ambos, como atégora, dandolhe o Emperador o de Serenidade, e recebendo o de Magestade Cesarea. Monf. Halthholzer recebeu hum Expresso de Vienna, com despachos pertencentes (conforme se diz) a nova aliança, que se tem projectado entre as duas Cortes, cuja negociação parece não estar ainda tão adiantada como se publica.

Hum embustreiro, que entendeo podia persuadir aos povos de Smolenco, que era o Principe Aleixo defuncto, e foy aqui trazido prezo no mez de Março passado, havendo-se-lhe feito o seu processo, e convencido o seu engano, foy sentenciado a se-lhe cortar publicamente a cabeça, e a hum seu cumplice, o que se executou hontem. O Conde de Cedernhielm, Enviado extraordinario del Rey de Suecia, que se preparava para partir para Stockholm, recebeu ordem por hum Expresso, para o não fazer até novo aviso. Domingo deu Mo. de Jagozinski hum magnifico banquete a este Embaixador, a Monf. de Baisewitz, Conselheiro privado do Duque de Holsatia, e a outros Senhores.

## POLONIA.

*Varsovia 12. de Dezembro.*

Desde o Domingo primeiro do Advento se tem suspendido todos os divertimentos nesta Corte; e até no Paço se techou o theatro, em que se representavao Comedias no idioma Italiano, duas vezes na semana; mas entende-se, que o Carnaval começará logo depois da festa do Natal, e que será hum dos mais magnificos, e mais divertidos, que tem havido neste Reyno; e como o Principe Real, e Electoral de Saxonia alcançou permissão del Rey seu pay, para vir a esta Cidade, e se espera por instantes, ainda será nella mayor o concurso. Sua Mag. mandou ordens a todos os Monteiros e Caçadores, para que prendão quantidaes de feras de varias especies nos bosques circumvizinhos, para as entregarem vivas nesta Corte quando se lhes ordenar, a fim de ter, e dar o divertimento desta montaria a todos os Senhores, e Damas dentro da Cidade. Achaõ-se já aqui ha dias o Graõ Chanceller, e Vice-Chanceller, o Graõ Thesoureiro, e muitos Senhores del Rey. O Primaz está ainda em Lowitz, o Graõ General da Coroa, e o Graõ Marechal se esperaõ brevemente, ainda que segundo alguns dizem, o Graõ General escroveo a El Rey, que o estado dos negocios da Republica lhe não permitia apartar-se do Loopoldia, e assim pedia a Sua Mag. o dispensasse de se achar nas conferencias, que tinha indicado para o mez de Janeiro proximo. O Feld-Marechal Conde de Flemming vay comprando muitas terras, e Senhorios na Grande Polonia. Monf. Finch, Enviado del Rey de Inglaterra, e o Ministro del Rey da Prussia tiveram a 27. do mez passado huma conferencia com o Conde de Wurmbo, Embaixador do Emperador, e em sahindo della foram para casa do Senho

Bellinski,

Bellinski, Copeiro da Coroa, que os tinha convidado a ceiar com alguns Senadores.

As ultimas cartas de Riga dizem, que as tropas Russianas observão ao presente na Livonia, e na Kurlandia, huma disciplina mais exacta, que nos annos precedentes; e que não fazem já entrada alguma nas fronteiras daquellas Provincias.

As de Kiovia, e de Smolencsko dizem, que o General Viesbach, General do Exercito, que a Czarina tem na Ukraina, tivera ordem de destacar seis Regimentos para cobrir o Paiz contra as invasoens dos Tartaros, que se entendia haverem-se retirado para as montanhas, e que havia quinze dias tinhão começado a apparecer de novo.

ElRey trabalha por ajustar amigavelmente as differenças, que reynaõ entre esta Republica, e as Potencias Protestantas; porém os Grandes se oppoem sempre aq ajuste, o que se attribue à nova aliança, contratada entre o Emperador, e a Czarina; a qual em virtude do Tratado se diz, que porá no mar huma poderosa Armada na Primavera proxima, e hum Exercito de 70.000. homens na nossa fronteira, para a livrar de qualquer insulto, e entrar dentro na Alemanha sendo necessario; porém os Protestantas publicão, que neste caso empregaraõ todas as suas forças em restaurar para a Coroa de Suecia as Provincias, que os Russianos lhe conquistaraõ, privando-os do commercio do mar Balthico, e reduzindo-os ao seu estado antigo.

## SUECIA.

*Stockholm 23. de Dezembro.*

Suas Magestades voltaraõ no principio deste mez da sua Casa Real de campo de Ulricksdahl, para o Palacio desta Cidade, com a Duqueza viuva de Mecklenburgo, que se resolveo a ficar assistindo todo o Inverno nesta Corte, com toda a sua comitiva, e mandou chamar duas das suas Damas de honor, que tinhão ficado em Buzau, onde esta Princeza faz a sua residencia ordinaria.

ElRey respondeo à carta, que ElRey da Grãa Bretanha lhe escreveo, sobre as perturbaçoens, que padecem em Polonia os Protestantes, mas não se sabe ate agora a substancia da resposta, ainda que alguns affirmem, que se offerecerá a entrar no Tratado, concluido em Hannover, no caso que os Estados do Reyno concordão com o seu consentimento, do que se não duvida. Os Ministros de França, e Grãa Bretanha pediraõ a Sua Mag. lhes nomeasse Ministros, com que podessem conferir as commissões, que tinhão recebido das suas Cortes, e S.Mag. lhes nomeou os Condes Ulrico Spaar, Banner, e Elkebar, Senadores, ao Barão Hopken, Secretario de Estado, e a Monf. Koken, Consielheiro da Chancellaria, os quaes entraraõ já em conferencias com os ditos Ministros sobre as propostas, que elles lhes fizeraõ da parte dos seus Reys. Os dous pontos principaes, que além deste vem ponderar os Deputados dos Estados do Reyno, na sua proxima Assembleia, são, o estabelecer, ou augmentar o commercio da Nação Sueca nos outros Estados da Europa, e o conceder livre exercicio de Religião neste Reyno, a todos os Christãos de qualquer Seita que sejaõ. Suspira-se muito na Corte pela chegada do Conde de Freitag, Ministro do Emperador, para se poderem tomar com elle as medidas convenientes em materias de grande importancia. No barquete com que o Ministro da Emperatriz da Russia, festejou o nome da mesma Senhora, assistiraõ mais de duzentas pessoas de distincção; e foy tão magnifico, e tão bem ordenado, que poucos se lhe podem igualar.



O Principe Real voltou de Hericholin, sua casa de campo, a esta Cidade com a Princeza sua mulher, e hum grande numero de Senhores em 5. do corrente, como se esperava. El Rey, e a Rainha ficarão em Fredemburgo até o principio do anno proximo. Passou-se mostra às tropas, que estão de guarnição nella Cidade, sem S. Mag. vir assistir a ella, como se esperava.

Monf. Golner, Secretario que foy do Tribunal das Rendas Reaes, havendo sido denunciado, e prezo por descaminhos, foy condemnado a trabalhar nas forjas, em quanto viver.

As obras do novo porto, que S. M. mandava fazer em Althema, se tem suspenso, e as differenças, que dellas nalcerao com a Cidade de Hamburgo, se pretendem ajustar pela mediação dos Reys da Grãa Bretanha, e Prussia, para cujo effeito mandou o primeiro ordens a Monf. Wich, seu Enviado extraordinario no Circulo da Saxonia Inferior, para assistir por seu Commissario nas conferencias, que sobre este ponto se devem fazer com os Commissarios de S. Mag. e El Rey de Prussia nomeará outro, e do que estes Ministros acharem, mandaráo aviso às suas Cortes, e esta tomará depois a sua resolução, ou para as continuar, ou para as fazer demolir.

#### A L E M A N H A.

*Hamburgo 25. de Dezembro.*

Pelas cartas de Petrisburgo se tem a noticia de haver a Emperatriz da Russia confirmado a remuneração, prometida pelo Emperador de tudo às pessoas, que tiverem navios nas Cidades de Petrisburgo, Wyburgo, Riga, e Revel com ordem para continuarem em applicar as suas embarcações ao commercio, a fim de que os Russianos se affeioem cada dia mais à navegação, e ao commercio, e de haver mandado estabelecer huma Companhia na Cidade do Archango, para ir à pesca das Baleas à costa da Gronlandia, para o que se tem mandado fazer levadas de marinheiros em varias terras.

As de Hannover dizem, que El Rey da Grãa Bretanha differira a sua partida para Londres, até depois da festa, e que partirá certamente a 28. e Mylord Townshend dous dias antes: que se achavao juntos os Estados daquelle Eleitorado, para concederem hum subsidio a El Rey, e se separarao a 27. para continuarem suas Assembleas depois do Natal. Tambem dizem, que o Principe Federico, e o Duque de Yorck, acompanharão S. Mag. até às fronteiras das Provincias Unidas.

As de Dresda dizem, que o Principe Real, e Eleitoral de Saxonia, tinha partido para Varsovia pela posta a 16. do corrente, pelas onze horas da manhã, acompanhado do Conde de Luzelburgo, seu Mordomo mór, do Barão de Gahlen, seu Camereiro mór, e de outros Officiaes da sua Casa; e que Monf. Garneri, Cosmografo del Rey de Polonia, havia fabricado hum relógio de huma composição muy engenhosa, de 362. demonstrações, com as cifras, e nomes das principaes Provincias, Cidades, e rios do mundo, situadas pelos graos de toda a esphera, e outras tantas cifras dos climas, e divisão do tempo, e horas em toda a redondeza do mundo, segundo o curso do Sol, com quatro demonstrações mais da manhã, meyo dia, tarde, e meya noite; e o havia appresentado a Sua Magestade Poloneza, que o estimara muy particularmente.

El Rey de Prussia se achava ainda em Potsdam, e determinava partir depois do Natal para Sutinia, a fazer humma montaria de javalis nas suas visinhanças. Avisado de Lambert acharse doente em Zollichu o Principe Constantino Sobieski.

**A** Senhora Emperatriz Amalia se tem recolhido no Convento de Religiosas, que fundou nesta Cidade, determinando passar nelle o resto da sua vida; e se assegura, que daqui por diante não virá visitar a Suas Magestades Imp. reynantes, senão incognita, e acompanhada somente de seis Damas. A mayor parte dos Cavalheiros, que tinham cargos na sua Casa, serão despedidos, e remunerados. O Emperador, seguiu do dizem, lhe quer comprar a sua casa de campo de Schonbrun, para a dar ao Principe herdeiro de Lorena. O Principe de Beveren, primo com irmão da Augustissima Emperatriz reynante, se acha ainda nesta Corte a rogos do Emperador, que sabendo se preparava para voltar às suas terras, o fez deter. O Principe de Modena, que aqui estava, partio a 12. para voltar a Italia. Por morte do Conde de Collonitz, ficou vagando o cargo de Guardião da Coroa de Hungria; e se entende será provido no Conde de Zobor. Faleceu subitamente o Conde de Souches, Marechal de Moravia, na Cidade de Olmutz, onde se achão juntos os Estados da Provincia. O novo subsidio, que o Emperador pede aos da Austria Interior, he mais consideravel, que os dos annos precedentes, em razão de haver dispensado a mesma Provincia de fornecer neste renhumia recluta. A pratica, que o Conde de Sintendorff, Ciraõ Chanceller da Corte, fez aos Deputados no primeiro dia da sua Assembleia, se formou destas expressões.

*Sua Mag. Imp. Rey de Hespanha, de Hungria, e Bohemia, Archiduque de Austria assegura a si a benevolência Real, e o seu Augusto favor aos seus fidelissimos Estados de Arglria, a qui em do Ex. compostos de Prelados, Senhores, Cavalheiros, Cidades, e Lugares, lhes deseja todo o genero de felicidades, e recebe grande prazer de ver hajão concorrido em tão grande numero a esta Dieta.*

Por neço da ditosa paz, que as partier-las disposições da Providencia acabão agora de concluir em Hespanha, e esta Residencia Imperial, se achão inteiramente extintas as cruéis guerras, e os mais debates, que tem havido no discurso de vinte e cinco annos, de sorte que toda a Europa pode justamente jactar-se de gozar a tranquillidade mais perfeita. Constitudo para fazer esta felicidade mais duravel, he necessario que todos os Reynos, e todos os Paizes hereditarios contribuão para as despezas do Estado da guerra, e subsistencia das tropas, que por tantas, e tão assignaladas vittorias tem conservado esta Coroa, e este Sceptro, e adquirido huma gloria immortal.

Estas considerações fazem esperar a Sua Mag. Cesarea do natural zelo, e conhecida fidelidade destes Estados, que terão attenção ao que lhes pede, e lhe responderão sem demora, por huma resolução conforme com as suas intenções.

Entretanto se acha S. Mag. Imp. muy satisfeito de ver, que os subsidios, que por hum modo tão digno de louvor, lhe foram fornecidos pelo Clero, o poem em estado de poder erigir a defesa das Praças fronteiras, assegurar as suas Conquistas da parte do Oriente, fazer florecer o commercio, dar nella forma às Leys, e Regimentos da policia, e finalmente contribuir a tudo, o que pode fazer felices os seus Reynos, e os seus portos.

Allegurase, que o Clero de Hungria, e Bohemia tem já começado a pagar a decima dos seus bens, que o Papa concedeo ao Emperador. Dizem, que os Estados da Austria Interior promettem levantar hum Regimento de Infantaria de 3 U. homens, cujo Coronel, e Officiaes serão Gentis-homens da mesma Provincia. O Conselho de guerra tem passado ordens, para que seis Batalhoens, dos que estão em Hungria, passem a trabalhar nas fortificações de Belgrade, a fim de que se possão

possão acabar, e pôr em sua perfeição com a mayor pressa todas as obras, de que necessita; para fazer mais defensavel aquella Praça. Determinase tomar já Casa à Senhora Archiduqueza, filha mais velha de S. Mag. Imp. O Emperador tornou em seu serviço as tropas Palatinas, que por ordem do Eleitor tinhaõ entrado no Ducado de Duas Pontes; e nesta forma ficarão nelle, em quanto se não ajustarem as differenças, que sobrevierão entre a Casa Palatina, e o Duque de Birkenfeld, sobre a successão do dito Ducado.

*Continuação do Tratado de aliança, celebrado entre os Reis de França, Grã Bretanha, e Prússia.*

VI. Durará a presente aliança o espaço de 15. annos, que se começarão a contar desde o dia da assignatura deste Tratado.

VII. Convidarão Suas Magestades Christianíssima, Britannica, e Prússia para entrarem nelle as Potências, e Estados, de que entre si convierem, em consequencia do que, tem resolutõ convidar principalmente os Senhores Estados das Províncias Unidas.

VIII. Será approvedo, e ratificado o presente Tratado de aliança pelos Reis de França, Inglaterra, e Prússia, e as ratificaçoens trocadas no espaço de dous mezes, que se começarão a contar desde o dia da assignatura do presente Tratado, ou mais de pressa se for possível. Em fé do que assignamos o presente Tratado, em virtude dos nossos respectivos plenos poderes. e o havemos feito sellar com os nossos sellos, feito em Hannover a 3. de Setembro de 1725. Francisco, Conde de Broglie = O Visconde Carlos de Townshend, Barão de Lym = João Christovão de Wallenrood.

*Os Artigos separados se darão na semana proxima.*

PAIZ BAIXO.

*Bruxellas 27. de Dezembro.*

A Senhora Archiduqueza, nossa Governadora, padeceo a semana passada a queixa de huma erysipela, que se decipou com os efficazes remedios, que se lhe applicarão, mas ainda se acha de cama. O Bispo Principe de Liege lhe mandou offerecer o seu primeiro Medico, que cura as erytelas, conforme se diz, em 24. horas de tempo. Como as despezas da Corte desta Princeza exceedem muito a quantia de 200U. patacas, que se pedirão as Províncias, se falla em fazer huma reforma na tua Casa. A semana passada concedeo o terceiro Estado, com o consentimento das nove Naçoens, representadas pelos seus Deoens, o subsidio ordinario de duas vintenas, e outro extraordinario de 150U. florins, que se satisfarão pelo augmento de hum imposto na agua ardente, entre os moradores do campo, pedido pelo Conde de Thaur no mez de Abril passado ao Clero, e à Nobreza dos Estados de Brabante. A Provincia de Flandres deve adiantar a somma de 400U. florins, por conta do subsidio novamente pedido, para pagar o que se deve de soldos atrazados às tropas.

Na Assembleia geral dos interessados na Companhia do commercio deste Paiz, se resolveo mandar duas naos a Bengala, duas a China, e huma a Surrate, no caso, que os Directores achem conveniente mandar tambem a este. Regeitou-se nella a proposta do estabelecimento de huma pescaria de Baleas, e Harenques, mas approvou-se o de duas Feitorias em Bengala, e em Cantão por pluralidade de votos. Tambem se resolveo fazer entre os interessadõs huma repartição dos lucros da Companhia, a razão de seis por cento, o que se não pagará se não depois de se darem as contas da ultima venda, às quaes deve presidir hum Comissario da parte do Emperador, para cujo emprego propozeraõ o Duque de Ursel, o Conde de Kalem-

Kalembugo, e o Barão de Kiefegen, dos quaes deve escolher hum a Senhora Archiduqueza. Na noite de 18. do corrente se padecco neste Paiz huma furiosa tempestade, causada por hum vento Noroeste, que derribou muitas casas, arrancou com as raizes quantidade de arvores nas campos, e fez submergir no rio Eskelda junto a Anveres, tres embarcaçoens carregadas de trigo.

## H O L L A N D A.

Haya 28. de Dezembro.

OS Estados da Provincia de Hollanda, e Westtfrisia continuárao hontem, e hoje as suas conferencias, que tinhaõ suspendido com a occasião da festa do Natal, para dar fim aos negocios, que estaõ tratando. Os de Zelanda consentirão na imposição dos direitos da entrada, e sahida na fôrma da nova tarifa, que já tinhaõ approvado havia muitos mezes as outras seis Provincias. Os Estados Geraes mandaraõ por paradas, e passar os hiactes a Wart, lugar, que fica bem fronteiro à Cidade de Vianna, para serviço de S. Mag. Britannica, que se espera de Hannover. O Conde de Koningseck, Enviado extraordinario do Emperador, entregou na Assembleia de S. A. P. huma copia do seu pleno poder, com hum novo Memorial, que recebeu da Corte de Vienna; e S. A. P. tomaraõ a resolução de lhe responder a elle, mas não se sabe ainda a fôrma. O Ministro del Rey de Hespanha tem tido varias conferencias, com o Presidente da semana da Assembleia dos Estados Geraes, a quem entregou tambem hum Memorial da parte de Sua Mag. Catholica. Voltou da sua Embaixada de França o Barão Hop, e deu conta das suas negociaçoens na Assembleia de S. A. P. que ficaraõ muy satisfeitos.

Faleceo na Cidade de Utreque em 10. do corrente, em idade de setenta annos, Nicolao Hartfocker, Hollandez, natural da Cidade de Gouda, onde nasceo em 26. de Março de 1656. Affiliado Estrangeiro da Academia Real das Sciencias de Pariz, Academico da Academia Real de Berlin, e Lente Honorario de Filosofia na Universidade de Heydelberg, Varão recomendavel na Republica das letras, pelas varias obras, que deu ao prelo, com o titulo de *Conjecturas filosoficas*, por hum *Ensayo de Dioptrica*, publicado no anno de 1694. e por outras varias memorias nos *Diarios dos Sabios*, e nos *Actos dos Eruditos*, que correm em Francez, e em Latim. Deixou composto hum Curso completo de Filosofia, que determinava imprimir, com hum extracto das cousas mais notaveis, que se achão nas Cartas de Monf. Leewenhock, para a sociedade Real de Londres, sobre varias experiencias feitas pelo meyo do microscopio.

## F R A N C A.

Pariz 31. de Dezembro.

Suas Magestades Christianissimas assistirão a noite de Natal na sua Capella de Versalhes, onde ouvirão a Missa da meya noite; e pelas orzes do dia a Missa Solemne, e Pontifical do Bispo da Rochella. Na Vespera havia commungado El Rey pela mão do Cardeal de Rohan; e tocado depois hum grande numero de enfermos. A Rainha admite todos os dias a conversação as Princezas, e muitas Senhoras da Corte. Todas as segundas feiras, e quartas ha Serenatas, e nos mais dias (alternativamente). Comedia Italiana, e Franceza. A visita, que a Rainha viuva de Hespanha devia fazer a 15. a Suas Magestades, ficou differida para outro dia. Recebeo-se por hum Expresso de Roma, hum Breve de Sua Santidade, assignado em 3. do corrente, no qual se queixa a S. Mag. de se nomearem Commisarios Reaes, para tomarem conhecimento dos protellos, que todos os dias se movem com os Ordinarios dos Bispos, sobre a intenção do Inuluto, concer-

nente à nomeação dos Benefícios, devendo recorrerse à Santa Sé. Darfeha a copia delle na semana proxima. Faleceo a Senhora Maria Isabel de la Tour, irmã do Duque de Bulhon, Par, e Camereiro mór de França, em 24. do corrente. A 10. havia falecido a Senhora Charlota de Bautru-Nogent, Princeza de Montauban, em idade de 84. annos. Tambem morreo no mesmo dia, mas de morte subita, o Marquez de Souvre, Luis Nicolao le Tellier, Cavalheiro das Ordens del-Rey, Metre da sua Guarda roupa, Tenente General da Provincia de Beam, e Reyno de Navarra. Faleceo em Rambouillet o Marquez de Noailles, Tenente General da Provincia de Guiena; e em Canagá o Marquez de Vaudreuil, Comendador da Ordem Real de S. Luiz, e Governador General daquelle Estado. O Principe de Rohan se acha convalecido da sua queixa, e a Princeza de Conti viuva livre do mal, que padeceo em hum olho.

P O R T U G A L. Lisboa 31. de Janeiro.

**A** Rainha nossa Senhora visitou terça feira desta semana a Igreja da Congregação do Oratorio, onde estava o Lausperenne, e se festejava ao glorioso S. Francisco de Sales.

Hontem se festejou no Paço com gala os annos da Senhora Infante D. Francisca.

Havendo chegado a esta Corte a noticia da Beatificação do Veneravel Fr. Salvador de Horra, natural da Villa de Santa Columba, na Diocese de Girona, e Religioso Leigo Observante da Ordem dos Menores, prodigioso em Virtudes, e admiravel em Santidade; a festejaraõ os Religiosos do Real Mosteiro de S. Francisco della Cidade, tolemerneinte com luminarias, repiques, fogo do ar, e dous Panegyricos das suas maravilhas, no dia 27. deite mez, collocando a sua Imagem na Capella de S. Diogo do mesmo Mosteiro.

Por cartas, que vierão do Rio de Janeiro, se tem a noticia, de haver arribado ao porto da Cidade de S. Sebastião, a fragata nossa Senhora da Oliveira, que tinha sahido do de Lisboa em 17. de Abril passado para a China, por haverem asfentado os Pilotos, ser passada a monção de poderem chegar já naquelle anno a Cantão: e que dando o Capitão de mar, e guerra parte ao Governador Luis Valha Monteiro, de que na mesma fragata se achava o Embaixador Alexandre Metello de Sousa e Menezes, que Sua Mag. que Deos guarde, manda ao Emperador da China, o dito Governador o fora logo buscar a bordo, acompanhado de toda a Nobreza da Cidade, deixando ordem aos Regimentos, para o receberem formados na praya, e depois de o hospedar na sua casa dous dias, lhe fez dar alojamento nas casas do Coronel Manoel Pimenta Tello, que são as melhores da Cidade, para onde o acompanharão o mesmo Governador, os dous filhos do Visconde da Assica, que se achão naquelle Paiz, os Mestres de Campo pagos daquella guarnição, e as mais pessoas Militares, e Nobres, e que a Camera fora tambem comprimentar em Corpo ao dito Ministro, que alli havia de esperar a monção propria, para continuar a sua viagem, e executar a sua commissão.

*Sabio notadamente à luz hum livro em folha, que se intitula Sol nascido no Occidente, e posto ao nascer do Sol Santo Antonio Portuguez; he hum Epitome Historico, e Panegyrico de sua admiravel vida, e prodigiosas acçoens, que escreveu Bras Luis de Abreu. Vende-se na rua no-va.*

Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA.  
Com todas as licenças necessarias.